



TID 12650702

Ofício SSG-GAB nº 9466/2014

Processo TC nº 72.001.852.14-66

Assunto: São Paulo Obras - SPObras – Balanço referente ao exercício de 2013  
(Pede-se o uso destas referências)

Documentação acompanhante: cópia de fls. 05 a 62vº do processo TC supra (as cópias encaminhadas não deverão retornar ao TCM)

São Paulo, 08 de setembro de 2014

Senhor Diretor-Presidente

**PREFERENCIAL**

Dirijo-me a Vossa Excelência para atendendo ao r. despacho do Excelentíssimo Senhor **Conselheiro Relator João Antonio**, exarado com fundamento no artigo 39, da Lei Municipal nº 9.167/80 e no artigo 2º, §§ 1º e 3º do Regimento Interno deste Tribunal, encaminhar, para ciência, cópia do Relatório Anual de Fiscalização, objetivando que essa Empresa manifeste-se em face do ali apontado.

Ao ensejo, renovo protestos de alto apreço e distinta consideração.

  
**EDSON SIMÕES**  
Presidente

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**Roberto Nami Garibe Filho**  
São Paulo Obras  
Praça do Patriarca, 96  
Sé

SPObras

STD: 21276



TRIBUNAL DE CONTAS DO  
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ISO 9001

05  
1.852 - 14 - 66  
MÁRIA EFIGÊNIA DE ARAÚJO  
Agente de Fiscalização

# RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

## SÃO PAULO OBRAS SP- Obras

*EXERCÍCIO*  
*2013*



## IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO

**INTERESSADO:** São Paulo Obras – SP- Obras

**ASSUNTO:** Relatório Anual de Fiscalização do Exercício de 2013

**RESPONSÁVEL:** Osvaldo Spuri

**RELATOR:** João Antônio

**SUBSECRETÁRIO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE:** Lívio Mário Fornazieri

**COORD. CHEFE DE FISC. E CONTROLE VI:** Marcos Tadeu Barros de Oliveira

**SUP. DE EQUIPES DE FISC. E CONTROLE 11:** Luiz Amado Garcia Pereira Dias

### EQUIPE TÉCNICA

**Maria Efigênia de Araújo**

**Agente de Fiscalização**



## SUMÁRIO DO RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

ITEM	CAPITULO	FOLHA
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
1.1	Dados Relativos à Constituição da Empresa	11
1.2	Objetivo Social da Empresa	11
1.3	Amparo Legal dos Trabalhos de Auditoria	11
1.4	Siglas Utilizadas	12
<b>2</b>	<b>PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>	<b>12</b>
2.1	Parecer da Auditoria Independente	12
2.2	Publicação das Demonstrações Financeiras	12
2.3	Aprovação das Demonstrações Financeiras	13
<b>3</b>	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>13</b>
3.1	Disponibilidade Financeira	13
3.1.1	Conciliações Bancárias	14
3.2	Fluxo de Caixa	14
3.2.1	Entradas de Recursos	15
3.2.2	Saídas de Recursos	17
3.3	Valores a Receber no Curto Prazo	19
3.4	Valores a Pagar	21
3.5	Regularidade e Obediência à Cronologia dos Pagamentos	24
3.6	Situação Financeira	24
3.7	Fontes e Usos	24
<b>4</b>	<b>GESTÃO PATRIMONIAL</b>	<b>26</b>
4.1	Balanço Patrimonial	26
4.1.1	Ativo Circulante – Disponibilidade	27
4.1.2	Ativo Circulante – Créditos no Curto Prazo	28
4.1.3	Ativo Não Circulante – Investimentos e Imobilizado	28
4.1.4	Passivo Circulante - Valores a Pagar	29
4.1.5	Patrimônio Líquido	29
4.2	Demonstração do Resultado	30
4.3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	31
4.4	Demonstração do Fluxo de Caixa	31
4.5	Principais Índices Econômico-Financeiros	33
4.6	Receitas e Despesas	34
4.6.1	Receita Operacional	34
4.6.2	Receita Operacional Bruta	34
4.6.3	Receita Operacional Líquida	35
4.6.4	Principais Receitas Operacionais	35
4.6.5	Despesa Operacional	38
4.6.6	Principais Despesas Operacionais	39
4.6.7	Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais	42
4.6.8	Controles Contábeis e Extracontábeis	43



## SUMÁRIO DO RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

ITEM	CAPÍTULO	FOLHA
4.7	Administração do Pessoal	43
4.7.1	Estrutura de Pessoal	43
4.7.2	Movimentação de Pessoal	44
4.7.3	Aspectos Formais das Admissões e Demissões	44
4.7.4	Admissões para Cargos de Carreira	46
4.7.5	Admissões para Cargos de Livre Provimento	47
4.7.6	Demissões em Cargos de Carreira	47
4.7.7	Demissões em Cargos de Livre Provimento	47
4.7.8	Composição da Diretoria	48
4.7.9	Empregados da SP-Obras Comissionados de Outros Órgãos	49
4.7.10	Encaminhamento do Quadro Geral do Pessoal	50
4.7.11	Estagiários	50
4.8	Compromisso de Desempenho Institucional	51
4.8.1	Resultado Econômico	51
4.8.2	Resultado Financeiro	52
4.8.3	Despesas de Pessoal	54
4.8.4	Despesas de Custeio em Geral	55
4.8.5	Plano de Investimentos	55
4.8.6	Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público	55
4.8.7	Ações Voltadas ao Aumento da Produtividade	55
4.8.8	Distribuição de Lucros e Resultados	57
4.8.9	Adoção de Instrum. de Governança Corporativa e Desenv. Sustentável	57
4.8.10	Acompanhamento das Metas	57
<b>5</b>	<b>INFRINGÊNCIAS E PROPOSTAS DE DETERMINAÇÕES</b>	<b>58</b>
5.1	Infringências	58
5.1.1	Gestão Financeira	58
5.1.2	Gestão Patrimonial	58
5.2	Propostas de Determinações	58
5.2.1	Gestão Financeira	58
5.2.2	Gestão Patrimonial	59
<b>6</b>	<b>DETERMINAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>59</b>
<b>7</b>	<b>RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS</b>	<b>61</b>



## SUMÁRIO DOS QUADROS

QUADRO	CAPÍTULO	FOLHA
	<b>GESTÃO FINANCEIRA</b>	
GF - 01	Disponibilidades	13
GF - 02	Fluxo de Caixa	14
GF - 03	Obras Contratadas com Recursos Repassados	15
GF - 04	Taxas das Operações Urbanas	15
GF - 05	Taxas de Administração e Receitas de Serviços de Equipe Interna	16
GF - 06	Valores Pagos com Recursos Repassados	18
GF - 07	Valores a Receber	19
GF - 08	Clientes (Valores Reembolsáveis)	20
GF - 09	Clientes (Taxa de Administração)	20
GF - 10	Outros Créditos	21
GF - 11	Despesas Antecipadas	21
GF - 12	Valores a Pagar	21
GF - 13	Fornecedores a Pagar	22
GF - 14	Obrigações Trabalhistas	23
GF - 15	Obrigações Fiscais	23
GF - 16	Demonstrativo de Fontes e Usos	25
	<b>GESTÃO PATRIMONIAL</b>	
GP - 01	Balanço Patrimonial	27
GP - 02	Disponibilidades	27
GP - 03	Valores a Receber	28
GP - 04	Investimentos e Imobilizado	28
GP - 05	Passivo Circulante	29
GP - 06	Patrimônio Líquido	29
GP - 07	Demonstração do Capital Subscrito	30
GP - 08	Demonstração do Resultado	30
GP - 09	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	31
GP - 10	Fluxo de Caixa da SP - Obras - Método Indireto	32
GP - 11	Índices Econômico-Financeiros	33
GP - 12	Receita Operacional Bruta	34
GP - 13	Receita Operacional Líquida	35
GP - 14	Taxas de Operações Urbanas	36
GP - 15	Serviços Prestados - Equipe Interna	37
GP - 16	Receitas Financeiras	38
GP - 17	Outras Receitas Operacionais	38
GP - 18	Despesa Operacional	39
GP - 19	Despesa com Pessoal	40
GP - 20	Serviços de Terceiros e Obras	41
GP - 21	Despesas Financeiras	42
GP - 22	Contas de Resultado 2013/2012	42
GP - 23	Funcionários por Forma de Provimento	43
GP - 24	Movimento no Quadro do Pessoal	44
GP - 25	Admissões em Cargos de Carreira	46
GP - 26	Admissões em Cargos de Livre Provimento	47
GP - 27	Demissões em Cargos de Carreira	47
GP - 28	Demissões em Cargos de Livre Provimento	48
GP - 29	Quadro da Diretoria	48



## SUMÁRIO DOS QUADROS

QUADRO	CAPÍTULO	FOLHA
GP - 30	Empregados Comissionados	49
GP - 31	Remessa do Quadro de Pessoal ao TCMSP	50
GP - 32	Metas – Resultado Econômico	51
GP - 33	Metas – Resultado Financeiro	53
GP - 34	Metas – Pessoal	54
GP - 35	Metas – Investimentos	55
GP - 36	Metas – Indicadores	56



## 1 – INTRODUÇÃO

### 1.1 - Dados Relativos à Constituição da Empresa

A São Paulo Obras – SP-Obras é uma empresa pública municipal de nacionalidade brasileira, organizada sob a forma de sociedade simples, nos termos dos artigos 997 a 1.038 do Código Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB, decorrente da cisão da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, e autorizada a constituir-se nos termos do art. 1º do Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010, conforme segue:

*“Art. 1º. Fica cindida a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, que passa a ser denominada São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, na condição de empresa cindida, e dando origem, como empresa cindida, à São Paulo Obras – SP - Obras, conforme autorizado pela Lei nº 15.056, de 8 de dezembro de 2009.”*

Dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, seu quadro societário é composto pela Prefeitura do Município de São Paulo e pela empresa São Paulo Urbanismo, de acordo com o Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010 e alterações posteriores.

### 1.2 - Objetivo Social da Empresa

De acordo com o Contrato Social da SP - Obras, seu objetivo social compreende executar programas, projetos e obras definidos pela Administração Municipal, englobando:

- a) A prestação de serviços e a execução de obras para entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como para as entidades em que o Poder Público Municipal seja detentor da maioria do capital social;
- b) A execução das obras definidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, nas áreas de abrangência das operações urbanas.

### 1.3 - Amparo Legal dos Trabalhos de Auditoria

Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as Normas e os Procedimentos de Auditoria, e abrangeram as fiscalizações aludidas no artigo 70 da Constituição Federal/88.

Os exames procedidos extrapolaram o universo contábil, incluindo a identificação e a avaliação dos controles internos mantidos para a administração do patrimônio e consubstanciaram-se nas análises dos Demonstrativos Contábeis e nas Auditorias Programadas, de acordo com o Plano Anual de Fiscalização - 2013, sendo que os exames foram realizados em períodos amostrais, com os dados atualizados para a data de 31.12.2013.





#### 1.4 – Siglas Utilizadas

BID:	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAGED:	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CEPAC:	Certificado de Potencial Adicional de Construção
CFC:	Conselho Federal de Contabilidade
COMAP:	Conselho Municipal de Administração Pública
DM:	Decreto Municipal
EMURB:	Empresa Municipal de Urbanização
HIS:	Habitação de Interesse Social
NBC:	Norma Brasileira de Contabilidade
OUAB:	Operação Urbana Água Branca
OUAE:	Operação Urbana Água Espraiada
OUC:	Operação Urbana Centro
OUFL:	Operação Urbana Faria Lima
PASEP:	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIS:	Programa de Integração Social
SGM	Secretaria do Governo Municipal
SEHAB	Secretaria Municipal da Habitação
SF:	Secretaria Municipal de Finanças
SMSP:	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SIURB:	Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras

## 2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Empresa encaminhou as contas relativas ao exercício de 2013, para julgamento, em conformidade ao Regimento Interno deste Tribunal, aprovado pela Resolução nº 03/2002 e atualizações.

### 2.1 - Parecer da Auditoria Independente

As demonstrações contábeis foram examinadas pela empresa Maciel Auditores S/S EPP, que exarou o seguinte parecer, em 07.03.2014:

*“Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Paulo Obras – SPObras em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).”*

### 2.2 - Publicação das Demonstrações Financeiras

A Empresa, em cumprimento ao disposto no artigo 176 da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações, publicou suas Demonstrações Financeiras no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 25.04.2014.



### 2.3 - Aprovação das Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal, em 28 de março de 2014, após examinar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2013, entendeu que estas reproduzem com fidelidade a situação patrimonial e econômica da empresa, razão pela qual encaminhou a prestação de contas ao Conselho de Administração, que as aprovou em 11 de abril de 2014.

Observamos que a Ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária foi lavrada em 30 de abril de 2014, com a seguinte deliberação:

**"Deliberação sobre a Prestação de Contas, Demonstrações Contábeis e o Relatório de Atividades, referentes ao exercício de 2013: considerando o teor da nota técnica 001/2014/CGM-GAB, apresentada pela Controladoria Geral do Município, em especial o constante do item 13, lançar voto no sentido de aprovar a prestação de contas, as demonstrações contábeis e o Relatório de Atividades do exercício de 2013."** (grifo no original)

### 3 – GESTÃO FINANCEIRA

Foi realizada fiscalização relativa à OS nº 2013.05407-3, parte integrante do TC nº 72.001.741.14-03, com o objetivo de analisar a gestão financeira da Empresa.

#### 3.1 - Disponibilidade Financeira

Em 31.12.2013, o saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa era de R\$ 8.427.045,58, conforme apresentado a seguir:

#### Quadro GF-01 Disponibilidades

Conta	Valor (R\$)
<b>Bens Numerário</b>	<b>14.116,45</b>
Caixa	14.116,45
<b>Bancos Conta Movimento</b>	<b>500,00</b>
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	500,00
<b>Aplicações de Liquidez Imediata</b>	<b>8.412.429,13</b>
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	7.772.228,42
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8857-9)OUAB	1.375,81
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1194-8)	5.029,61
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1269-3)OUAE	596.657,09
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1270-9)OUFL	37.138,20
<b>TOTAL</b>	<b>8.427.045,58</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013

As disponibilidades no final de dezembro de 2013 representavam 29,98% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 28.101.626,82.

Do saldo de R\$ 8.427.045,58, constatamos que o valor de R\$ 635.171,10 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor



efetivamente disponível para a SP-Obras, em 31.12.2013, era R\$ 7.791.874,48.

### 3.1.1 - Conciliações Bancárias

Não foram encontradas inconsistências a partir do exame efetuado nos extratos bancários e nos registros contábeis, fato que nos permitiu constatar que a Empresa vem realizando regularmente as conciliações de suas contas correntes bancárias, evidenciando que os controles internos contábeis são adequados no que se refere a esse item.

### 3.2 - Fluxo de Caixa

A SP-Obras apresentou a seguinte composição de entradas e saídas de recursos:

#### Quadro GF-02 Fluxo de Caixa

Em R\$	
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.796.633,03</b>
<b>Entradas</b>	
Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	41.443.244,36
Taxas de Administração sobre Operações Urbanas	15.031.366,09
Receitas de Taxas e Serviços - Obras	8.650.839,82
Mobiliário Urbano	2.004.639,72
Receitas Financeiras	271.384,14
Outras Entradas Diversas	156.603,06
Receitas Diversas	101.391,72
<b>TOTAL</b>	<b>67.659.468,91</b>
<b>Saídas</b>	
Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	41.304.336,30
Pessoal + Encargos	20.133.798,46
Serviços de Terceiros	2.262.185,23
Integralização do Capital	1.151.518,00
Outras Saídas Diversas	1.069.964,37
Despesas Gerais	1.028.147,08
Despesas Tributárias	877.878,30
Material de Consumo	221.513,35
Investimento em Imobilizado	74.185,98
Despesas Financeiras	70.699,29
Apoio Técnico - Obras e Serviços	56.000,00
Investimento em Intangível	13.893,00
<b>TOTAL</b>	<b>68.264.119,36</b>
<b>Saldo antes do Adiantamento para Aumento de Capital</b>	<b>7.191.982,58</b>
Adiantamento para Aumento de Capital	1.235.063,00
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>8.427.045,58</b>

Fonte: Fluxo de Caixa - Dezembro/2013

Considerando os principais valores que constituem as entradas e saídas de recursos, temos:

**3.2.1 - Entradas de Recursos****a) Recursos para Reembolso de Obras e Serviços (Repasses)**

A SP-Obras, mesmo não dispondo de recursos, licita e dessa forma se responsabiliza pelo pagamento de obras, recebendo repasses da PMSP para o pagamento de fornecedores.

No período de janeiro a dezembro de 2013, esses repasses totalizaram R\$ 41.443.244,36, distribuídos da seguinte forma:

**Quadro GF-03  
Obras Contratadas pela SP-Obras com Recursos Repassados**

Descrição	Valor (R\$)
Obras da Operação Urbana Água Espreada	31.380.735,17
Obras da Operação Urbana Água Branca	3.784.714,27
Obras da Operação Urbana Faria Lima	2.934.369,06
<b>Subtotal das Operações Urbanas</b>	<b>38.099.818,50</b>
Projetos Viários Zona Sul - Contrato nº 43/09	2.820.018,17
Projetos Viários - Contrato nº 96/08	472.989,89
Melhorias Viárias na Av. Trabalhadores - Contrato nº 74/09	50.417,80
<b>Subtotal das Demais Obras</b>	<b>3.343.425,86</b>
<b>TOTAL</b>	<b>41.443.244,36</b>

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e das Operações Urbanas - Dezembro/2013

**b) Taxa de Administração sobre Operações Urbanas**

Corresponde a valores recebidos por serviços de gerenciamento realizados pela SP-Obras, nas operações urbanas, totalizando R\$ 15.031.366,09.

**Quadro GF-04  
Taxas das Operações Urbanas**

Operação Urbana	Atividade	Valor (R\$)
ÁGUA BRANCA		<b>8.899.861,98</b>
	Antecipação da Taxa - Decreto 53.904/13	8.420.179,56
	Reurbanização	283.388,75
	Obras Córregos Sumaré/Água Preta	196.293,67
ÁGUA ESPRAIADA		<b>4.197.881,66</b>
	Projeto Executivo da Av. Roberto Marinho	451.993,77
	Projeto. Executivo Via Parque	474.805,94
	Obra na Av. Chucri Zaidan	292.947,93
	Gerenciamento da Av. Roberto Marinho	58.092,96
	Fiscalização da Av. Roberto Marinho	66.828,91
	Obra na Av. Roberto Marinho	224.089,73
	Obra Chucri Zaidan	137.776,68
	Obra/projeto Parque do Chuvisco	1.074,50
	Desapropriações	2.075.654,94
Habitação de Interesse Social (HIS)	414.616,30	
FARIA LIMA		<b>1.933.622,45</b>
	Projeto e Obra no Largo da Batata	989.799,30
	Gerenciamento no Largo da Batata	48.872,27
	Obras em Calçadas da Av. Faria Lima	114.838,88
	Habitação de Interesse Social	657.716,14
Desapropriação	122.395,86	
<b>TOTAL</b>		<b>15.031.366,09</b>

Fonte: Fluxo de Caixa da Operação Urbana e Razão Analítico - Dezembro/2013



### c) Receita de Taxa de Administração e Equipe Interna

A Receita de Taxa de Administração corresponde ao percentual aplicado sobre o valor das obras e serviços, conforme descrição contida no subitem 3.2.1.a.

Nesse grupo de receitas também se encontram aquelas relativas à "Equipe Interna", que correspondem à remuneração pelos serviços prestados pelas equipes da SP-Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras.

As Receitas de Taxa de Administração e Equipe Interna somaram R\$ 8.650.839,82, discriminadas conforme segue:

#### Quadro GF-05 Receitas de Taxas de Administração e de Serviços de Equipe Interna

Descrição	Valor (R\$)
<b>Taxas de Administração</b>	<b>263.461,92</b>
Melhorias Viárias na Av. Trabalhadores - Ct. 74/09	3.972,92
Projetos Viários Zona Sul - Ct. 43/09	222.217,40
Projetos Viários - Ct. 96/08	37.271,60
<b>Receitas da Equipe Interna</b>	<b>8.387.377,90</b>
Rua do Gasômetro - Ct. 146/11	51.142,13
Serviço de Apoio Técnico Ct. 034/11	4.870.308,47
Gerenciamento Pça Roosevelt - Ct. 219/10	159.612,88
Gerenciamento Autódromo	979.117,05
Gerenciamento Fórmula Indy	1.044.338,56
Fábrica do Samba - Ct. 133/08	1.181.686,53
Anexo da Biblioteca Mário de Andrade Ct. 02/08	8.960,14
Centro Cultural - Ct. 06/12	12.417,17
Sampaio Moreira - Ct. 08/12	79.794,97
<b>TOTAL</b>	<b>8.650.839,82</b>

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e Razão Analítico - Dezembro/2013

### d) Mobiliário Urbano

Essa receita, no valor de R\$ 2.004.639,72, corresponde à remuneração pelos contratos de concessão de implantação de relógios (R\$ 1.707.018,88) e de implantação de abrigos em pontos de parada de ônibus (R\$ 297.620,84).

### e) Aumento de Capital

No fluxo de caixa apresentado pela empresa consta como entrada, a título de Aumento de Capital, o valor de R\$ 1.235.063,00.



De acordo com dados do balancete e informações obtidas junto à SP-Obras, verificamos que parte desse valor, correspondente a R\$ 1.151.518,00, foi utilizado para efetuar a integralização no capital social da SP-Urbanismo, conforme detalhado no subitem 3.2.2.d do presente relatório.

Já o valor restante (R\$ 83.545,00), refere-se à transferência de recursos efetuada pela SP-Urbanismo com o objetivo de integralizar o capital social da SP-Obras, em razão do estabelecido na cláusula 6ª do respectivo contrato social.

Destacamos que o capital social da SP-Obras foi alterado pelo Decreto nº 54.604, de 21.11.2013, conforme abaixo demonstrado:

Sócia	Porcentagem (%)	Valor Subscrito (R\$)	Valor Integralizado (R\$)
PMSP	99,11	9.345.228,00	9.345.228,00
SP-Urbanismo	0,89	83.545,00	83.545,00
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>9.428.773,00</b>	<b>9.428.773,00</b>

#### f) Demais entradas

As demais entradas (receitas financeiras, receitas diversas e outras entradas diversas) totalizaram R\$ 529.378,92.

Quanto às receitas financeiras, houve um resultado de R\$ 271.384,14. Já as receitas diversas (R\$ 101.391,72) referem-se ao seguinte:

- emissão de atestados de desempenho;
- cópias reprográficas;
- saldo remanescente do valor do contrato destinado a treinamentos;
- ressarcimento de sinistro, referente a furto de sucata dos antigos relógios mantidos em depósito da concessionária contratada.

Por fim, o item "Outras Receitas Diversas" é constituído pela receita proveniente da compensação de impostos (R\$ 134.898,14) e pelos depósitos de cauções em espécie (R\$ 21.704,92), sendo que neste último caso cabe atentar que as respectivas entradas não constituem receitas, uma vez que são devolvidas aos depositantes, quando encerrado o procedimento licitatório.

### 3.2.2 - Saídas de Recursos

#### a) Pagamento de Obras

Por conta do repasse citado no subitem 3.2.1-a, foi pago pela SP-Obras o valor de R\$ 41.304.336,30, distribuído da seguinte forma:



**Quadro GF-06**  
**Pagamento de Obras com Recursos Repassados**

Descrição	Valor (R\$)
Obras da Operação Urbana Água Espreada	31.307.751,48
Obras da Operação Urbana Água Branca	3.784.714,27
Obras da Operação Urbana Faria Lima	2.899.681,08
<b>Subtotal das Operações Urbanas</b>	<b>37.992.146,83</b>
Projetos Viários Zona Sul - Ct. 43/09	2.756.711,15
Projetos Viários - Ct. 96/08	505.060,52
Melhorias Viárias Av. Trabalhadores Ct. 74/09	50.417,80
<b>Subtotal das demais obras</b>	<b>3.312.189,47</b>
<b>TOTAL</b>	<b>41.304.336,30</b>

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e das Operações Urbanas - Dezembro/2013

**b) Pessoal**

Excluindo-se os desembolsos relativos aos repasses para pagamento de obras, os gastos com pessoal e despesas trabalhistas representam a maior despesa do período. O total dessas saídas alcançou o valor de R\$ 20.133.798,46, sendo que R\$ 4.639.897,65 referem-se às despesas com o pagamento de INSS e FGTS.

A análise da despesa com pessoal, até dezembro de 2013, foi realizada através da OS nº 2013.05408.1, parte integrante do TC nº 72.002.465.13-84.

**c) Serviços de Terceiros**

Trata-se de serviços prestados à SP-Obras como reprografia, vigilância, locação de veículos, entre outros.

No período analisado, houve a saída de R\$ 2.262.185,23, sendo 40,81% correspondente à locação de veículos, 23,85% com administração predial (limpeza, portaria, recepção, copeiragem, ascensorista e bombeiro civil), 10,48% com despesas relativas ao contrato de manutenção de hardware e software, 10,13% com despesas de digitalização e guarda de documentos e 14,73% com as demais despesas.

**d) Integralização de Capital**

Essa saída de recursos, no montante de R\$ 1.151.518,00, corresponde ao valor da integralização do capital social efetuado pela SP-Obras na empresa SP-Urbanismo, conforme estabelecido na Cláusula 6ª do Contrato Social, alterada pelo Decreto Municipal nº 54.732 de 30 de dezembro de 2013, abaixo transcrita:

*"II - o 'caput' da cláusula 6ª do Contrato Social da Empresa São Paulo Urbanismo - SP-Urbanismo, constante do Anexo I integrante do Decreto nº 51.415, de 16 de abril de 2010, passa a vigorar com a seguinte redação:*



'Cláusula 6ª. O capital social da SP-Urbanismo corresponde ao total de R\$ 245.663.027,00 (duzentos e quarenta e cinco milhões, seiscentos e sessenta e três mil e vinte e sete reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. Deste montante, 99,53% (noventa e nove inteiros e cinquenta e três centésimos por cento) corresponde à totalidade da participação societária da Prefeitura do Município de São Paulo e 0,47% (quarenta e sete centésimos por cento) corresponde à totalidade da participação societária da empresa São Paulo Obras - SP - Obras. O capital social é dividido em 245.663.027 (duzentos e quarenta e cinco milhões, seiscentos e sessenta e três mil e vinte e sete) cotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuído entre as sócias conforme quadro abaixo.'

Sócia	Número de cotas	Porcentagem (%)	Valor Subscrito (R\$)	Valor Integralizado (R\$)
PMSP	244.511.509	99,53	244.511.509,00	244.511.509,00
SP-Obras	1.151.518	0,47	1.151.518,00	1.151.518,00
Total	245.663.027	100,00	245.663.027,00	245.663.027,00

### 3.3 - Valores a Receber no Curto Prazo

A SP-Obras, em 31.12.2013, possuía um total de R\$ 17.411.828,60 registrados em valores a receber no curto prazo, tendo a seguinte composição:

#### Quadro GF-07 Valores a Receber

Contas	Valor (R\$)
Clientes a Receber	4.236.655,96
Programas e Projetos de Terceiros	7.445.704,18
Receitas de Serviços a Cobrar	5.268.452,30
Outros Créditos	292.644,90
Despesas Antecipadas	168.371,26
<b>TOTAL</b>	<b>17.411.828,60</b>

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2013

Compunham os valores a receber as seguintes contas:

#### a) Clientes a receber

A conta Clientes a Receber refere-se a serviços e obras da PMSP realizados por empresas contratadas pela SP-Obras. Como a empresa apenas gerencia e fiscaliza as obras, os recursos para o pagamento dessas faturas são requisitados à PMSP através de Nota de Débito, conjuntamente com o valor da receita de serviços correspondente (taxa de administração), requisitada por Nota Fiscal da SP-Obras.





No exercício de 2013, o valor de Clientes a Receber totalizou R\$ 4.236.655,96, sendo R\$ 3.024.383,21 relacionados a Valores Reembolsáveis (Notas de Débitos) e R\$ 1.212.272,75 referentes à Taxa de Administração (Notas Fiscais).

A seguir apresentamos a composição dos dois valores:

**Quadro GF-08**  
**Clientes (Valores Reembolsáveis)**

	Valor
Contratação de empresas especializadas em engenharia, arquitetura, urbanismo e engenharia ambiental para elaboração de estudos funcionais, projetos básicos, projeto executivo e elaboração de estudo de impacto ambiental EIA-RIMA - Contrato nº 043/SIURB/09	1.326.303,20
Projeto executivo do prolongamento da Av. Roberto Marinho até Rod. Imigrantes - OUAE - Contrato nº 0170901000	1.198.747,48
Contratos referentes à Operação Urbana Água Espreada	284.324,25
Obras de reconversão do Largo da Batata - OUFL - Contrato nº 0047901000	112.386,17
Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo, bem como realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	66.671,21
Serviços especializados de engenharia para apoio às atividades de fiscalização de obras na Av. Roberto Marinho - OUAE - Lote 1 - Contrato nº 0233901001	35.950,90
	3.024.383,21

Fonte: Controle de Pendências a Receber - Notas de Débito em 31.12.2013 e Razão da conta

**Quadro GF-09**  
**Clientes (Taxa de Administração)**

	Valor
Taxa de administração dos contratos referentes à OUAE	476.568,68
Remuneração dos relógios - Concessão 0151291600	356.855,24
Taxa de administração dos contratos referentes à OUFL	186.453,20
Taxa de Administração 8% - Ct 043/SIURB/09	104.512,69
Remuneração dos abrigos - Concessão 0141291600	82.629,29
Taxa de Administração 8% - Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo, bem como para realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	5.253,65
	1.212.272,75

Fonte: Controle de Pendências a Receber - Notas Fiscais em 31.12.2013 e Razão da conta

**b) Programas e Projetos de Terceiros**

Essa conta registra a contrapartida dos recursos despendidos pela SP-Obras, por conta de projetos da PMSP tendo, portanto, uma característica devedora.

No momento em que são assumidos compromissos com fornecedores desses projetos, a conta é debitada, em contrapartida ao crédito na conta "fornecedores a faturar".

Em 31.12.2013, apresentava um saldo de R\$ 7.445.704,18.



### c) Receitas de Serviços a Cobrar

O valor de R\$ 5.268.452,30 representava registros de valores relativos a receitas por serviços prestados pela SP-Obras com notas fiscais pendentes de emissão.

### d) Outros créditos

Totalizaram R\$ 292.644,90, em 31.12.2013, com a seguinte composição:

#### Quadro GF-10 Outros Créditos

Contas	Valor (R\$)
Impostos a Recuperar	261.888,52
Adiantamentos a Funcionários	30.756,38
<b>TOTAL</b>	<b>292.644,90</b>

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2013

### e) Despesas Antecipadas

Compreendendo despesas a serem apropriadas em até 12 meses, totalizavam, em 31.12.2013, R\$ 168.371,26. Apresentamos na sequência, sua composição:

#### Quadro GF-11 Despesas Antecipadas

Contas	Valor (R\$)
Outras Despesas a Apropriar	154.354,14
Anuidades e Assinaturas Diversas	11.230,77
Prêmios de Seguros a Vencer	2.786,35
<b>TOTAL</b>	<b>168.371,26</b>

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2013

### 3.4 - Valores a Pagar

A SP-Obras possuía um total de R\$ 15.378.947,56 registrados em valores a pagar no curto prazo, em 31.12.2013, com a seguinte composição:

#### Quadro GF-12 Valores a Pagar

Contas	Valor (R\$)
Fornecedores a Faturar	7.730.852,27
Fornecedores a Pagar	3.709.545,84
Obrigações Fiscais	1.588.159,05
Provisões	1.483.167,29
Obrigações Trabalhistas	799.073,73
Outras Obrigações	30.767,19
Operações Urbanas	25.492,51
Contas a Pagar	6.198,27
Despesas a Reembolsar	5.691,41
<b>TOTAL</b>	<b>15.378.947,56</b>

Fonte: Balancete Analítico - Dezembro/2013



Analisamos na sequência as principais contas que compunham os valores a pagar:

#### a) Fornecedores a Pagar

O valor de R\$ 3.709.545,84 refere-se à obrigação de pagamento aos prestadores de serviços da SP-Obras e aos executores de obras/projetos da PMSP, do qual a SP-Obras faz o gerenciamento e que já foram faturados, sendo, nesse último caso, contrapartida de Fornecedores a Faturar – Reembolsáveis, como será detalhado na alínea “b” do presente subitem.

#### Quadro GF-13 Fornecedores a Pagar

Objeto	Valor (R\$)
Projeto executivo do prolongamento da Av. Roberto Marinho até Rod. Imigrantes - OUAÉ - Contrato nº 0170901000	1.125.024,52
Projetos Viários Zona Sul - Melhoria e Alargamento da Estrada M'Boi Mirim - Contrato nº 0107901000 (Ct 43/09)	800.744,21
Serviços técnicos especializados de engenharia p/ apoio às atividades de gerenciamento das obras e serviços executados pela SP-Obras - Contrato nº 0234901000	403.374,72
Projetos Viários Zona Sul - Melhoria e Alargamento da Av. Dona Beira Contrato nº 0104901000 (Ct 43/09)	210.122,32
Serviços Especializados de engenharia p/ apoio às atividades de fiscalização obras na Av. Roberto Marinho - Contrato nº 0233901001 - OUAÉ - Lote 1	137.314,93
Projetos Viários Zona Sul - Prolongamento da Av. Carlos Caldeira - entre Metrô Capão Redondo e Terminal Jd Angela - Contrato nº 0102901000 (Ct 43/09)	69.409,50
Projetos Viários Zona Sul - Melhoria e Alargamento da Estrada De Itapeçerica - Contrato nº 0106901000 (Ct 43/09)	60.345,27
Reconversão Largo da Batata - OUFL - Contrato nº 0047901000	53.687,27
Gerenciamento e fiscalização das obras de reconversão Largo da Batata - Contrato nº 0212901000	53.472,96
Projetos Viários - Implantação de dois viadutos na Av. Santos Dumont sobre a Av. do Estado - Contrato nº 0075801000 (Ct 96/08)	27.373,29
Projetos Viários - Viaduto e complexo viário na interligação da Av. Aricanduva e Av Ragueb Choffi - Contrato nº 0077801000 (Ct 96/08)	18.540,31
Projetos Viários - Implantação do Anel Viário Represa do Guarapiranga - Contrato nº 0072801000 (Ct 96/08)	17.654,41
Outros contratos	730.012,08
<b>Subtotal de contratos – Pessoa Jurídica</b>	<b>3.707.075,79</b>
Aluguel de salas para almoxarifado na Rua Libero Badaró	2.470,05
<b>Subtotal de contratos – Pessoa Física</b>	<b>2.470,05</b>

Fonte: Razão da conta 2.1.1.01.01 de Dezembro/2013 e relatório "Pendências – Fornecedores PJ"

#### b) Fornecedores a Faturar

Essa conta registra a contrapartida dos recursos recebidos pela SP-Obras, por conta de projetos da PMSP, tendo, portanto, uma característica credora.

No momento em que são assumidos compromissos com fornecedores desses projetos, a conta Fornecedores a Faturar é debitada, havendo o correspondente crédito em Fornecedores a Pagar (subitem 3.4-a).

Em 31.12.2013, apresentava um saldo de R\$ 7.730.852,27, constituído por Despesas Próprias (R\$ 285.148,09) e Despesas Reembolsáveis (R\$ 7.445.704,18).



### c) Provisões

O valor desta conta é constituído por provisões para passivos contingentes relacionados a obrigações trabalhistas, apresentando um saldo de R\$ 1.483.167,29, o qual se refere exclusivamente à provisão para férias.

### d) Outras Obrigações

Essa conta apresentou um saldo de R\$ 30.767,19, correspondente a cauções de terceiros.

### e) Despesas a Reembolsar

O saldo desta conta, no valor de R\$ 5.691,41, refere-se a benefícios devidos a funcionários da SP-Obras, os quais foram pagos pela SP-Urbanismo, em virtude do acordo assinado no período de implementação do processo de cisão das empresas, denominado "Protocolo de Gestão Compartilhada de ações da SP-Urbanismo e da SP-Obras".

### f) Obrigações Trabalhistas

Essa conta apresentou um saldo a vencer de R\$ 799.073,73, composto pelas seguintes contas:

#### Quadro GF-14 Obrigações Trabalhistas

Contas	Valor (R\$)
Encargos Sociais a Recolher	648.147,29
Salários a Pagar	105.259,45
Outras Obrigações Trabalhistas	45.666,99
<b>TOTAL</b>	<b>799.073,73</b>

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2013

### g) Obrigações Fiscais

O saldo dessa conta, em 31.12.2013, era de R\$ 1.588.159,05, conforme abaixo detalhado.

#### Quadro GF-15 Obrigações Fiscais

Contas	Valor (R\$)
COFINS/PIS/ PASEP	913.802,05
INSS	212.988,04
CSL s/ Lucro Real	188.116,91
IRRF de Terceiros	103.192,27
IRPJ s/ Lucro Real	96.061,04
ISS retido de Terceiros	73.998,74
<b>TOTAL</b>	<b>1.588.159,05</b>

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2013



## h) Operações Urbanas

Essa conta representa a diferença contábil entre os repasses recebidos e os valores efetivamente aplicados nos pagamentos das obras contratadas com recursos das operações urbanas. Em 31.12.2013, seu saldo era de R\$ 25.492,51.

### 3.5 - Regularidade e Obediência à Cronologia dos Pagamentos

Em função das análises efetuadas e através de testes amostrais, não encontramos irregularidades nos pagamentos realizados pela SP-Obras, bem como não verificamos ocorrências de quebra na ordem cronológica dos pagamentos.

### 3.6 - Situação Financeira

Ao longo dos levantamentos realizados na elaboração deste relatório, constatamos no fluxo de caixa que, durante o período analisado, o valor das entradas (R\$ 26.216.224,55) foi inferior ao total das saídas (R\$ 26.959.783,06), conforme já relatado no subitem 3.2.

Todavia, em razão da existência de valores remanescentes do exercício de 2012, a SP-Obras terminou o ano de 2013 com saldo positivo correspondente a R\$ 8.288.137,52, excluídos os recursos para reembolso de obras e serviços.

Conforme observado nos quadros **GF-07** e **GF-12**, o ativo circulante totalizou R\$ 17.411.828,60 (excluídas as disponibilidades), superando em 13,21% o passivo circulante, de R\$ 15.378.947,56. Tal fato evidencia que a empresa está em condições de honrar os compromissos assumidos com recursos próprios.

### 3.7 - Fontes e Usos

O Demonstrativo de Fontes e Usos da SP – Obras foi publicado no D.O.C. de 16.03.2013, no caderno suplementar ao Orçamento Municipal, Lei Municipal nº 15.680, de 27.12.2012.

Apresentamos a composição sintética deste demonstrativo, na forma contida no orçamento municipal, comparando-o com a realização ocorrida ao longo do exercício de 2013, segundo dados extraídos do Fluxo de Caixa apresentado pela empresa e constante do TC nº 72.001.741.14-03, que cuida da Gestão Financeira – Contas 2013.

**Quadro GF-16**  
**Demonstrativo de Fontes e Usos**

Em R\$

Fontes e Usos	Orçado (A)	Realizado (B)	B/A %
<b>FONTES</b>			
<b>Tesouro Municipal</b>	<b>66.267.418,00</b>	<b>11.987.539,88</b>	<b>18,09</b>
Administração da Secretaria de Infraestr. Urbana	1.200.000,00	4.870.308,47	405,86
Aumento de Capital SP-Obras	100.000,00	1.235.063,00	1.235,06
Intervenção no Sist. Viário Metropolit. - Conv. GESP (1)	33.000.000,00	3.606.887,78	10,93
Construção de Túneis e Passagens Subterrâneas	1.000.000,00	-	-
Ação Centro BID - Reurbanização da Praça Roosevelt	1.255.718,00	159.612,88	12,71
Fórmula Indy	15.600.000,00	1.044.338,56	6,69
Reforma e Ampliação do Autódromo	10.000.000,00	979.117,05	9,79
Restauração do Edifício Sampaio Moreira	100.000,00	79.794,97	79,79
Constr. Ref. e Ampliação de Equip. e Centros Culturais	3.861.700,00	-	-
Reforma e Ampliação do Centro Cultural São Paulo	150.000,00	12.417,17	8,28
<b>Tesouro Municipal - Recursos Vinculados</b>	<b>307.800.000,00</b>	<b>53.131.184,59</b>	<b>17,26</b>
Operação Urbana Faria Lima	86.000.000,00	4.867.991,51	5,66
Operação Urbana Água Espreada	152.000.000,00	35.578.616,83	23,41
Operação Urbana Água Branca	68.800.000,00	12.684.576,25	18,44
Recuperação do Patrim. Histórico Cultural - Vila Itoioró	1.000.000,00	-	-
*Outras Receitas (2)	-	3.775.807,44	-
<b>Total de Fontes</b>	<b>374.067.418,00</b>	<b>68.894.531,91</b>	<b>18,42</b>
<b>USOS</b>			
<b>Custeio</b>	<b>373.967.418,00</b>	<b>67.024.522,38</b>	<b>17,92</b>
Pessoal (inclui salários e encargos sociais)	24.000.000,00	20.133.798,46	83,89
Outras Despesas (3)	349.967.418,00	46.890.723,92	13,40
<b>Investimentos</b>	<b>100.000,00</b>	<b>1.239.596,98</b>	<b>1.239,60</b>
Investimentos	100.000,00	1.239.596,98	1.239,60
<b>Total de Usos</b>	<b>374.067.418,00</b>	<b>68.264.119,36</b>	<b>18,25</b>
<b>SUPERÁVIO - Variação Líquida de Caixa</b>		<b>630.412,55</b>	

Fonte: Demonstrativo de Fontes e Usos publicado em 16.03.2013 no DOC e Fluxos de Caixa Realizados.

\* Outras Receitas (Valores não previstos na Demonstração de Fontes e Usos, porém registrados no Fluxo de Caixa)

- (1) Com relação à "Intervenção no Sistema Viário Metropolitano. - Convênio GESP", foram considerados, na coluna referente ao realizado, os valores dos seguintes contratos:

Contrato 74/09 (Melhorias Viárias - Avenida dos Trabalhadores)	54.390,72
Contrato 96/08 (Projetos Viários)	510.261,49
Contrato 43/09 (Projetos Viários Zona Sul)	3.042.235,57
<b>Intervenção no Sistema Viário - Convênio GESP</b>	<b>3.606.887,78</b>

- (2) Na coluna referente ao realizado, foram considerados como "Outras Receitas", os valores abaixo:

Rua do Gasômetro - CT 146/11	51.142,13
Fábrica do Samba	1.181.686,53
Anexo Biblioteca Mário de Andrade 02/08 BMA	8.960,14
Mobiliário Urbano	2.004.639,72
Receitas Financeiras	271.384,14
Receitas Diversas	101.391,72
Outras Entradas Diversas	156.603,06
<b>Total</b>	<b>3.775.807,44</b>



(3) No que diz respeito ao item "Outras Despesas", destacamos que na coluna referente ao realizado foram considerados os valores relativos às seguintes despesas:

Serviços de Terceiros	2.262.185,23
Material de Consumo	221513,35
Despesas Gerais	1.028.147,08
Despesas Tributárias	877.878,30
Despesas Financeiras	70.699,29
Apoio Técnico - Obras e Serviços	56.000,00
Outras Saídas Diversas	1.069.964,37
Obras, Serviços e Desapopr. Reembolsáveis	41.304.336,30

Da análise do Quadro GF-16, temos a destacar que:

- Tanto no caso das "Fontes" quanto no caso dos "Usos", os valores realizados ficaram muito aquém da previsão orçamentária contida no Demonstrativo de Fontes e Usos. Desta forma, é necessário que a empresa, ao elaborar o referido demonstrativo, faça um levantamento mais preciso de suas estimativas, a fim de evitar o superdimensionamento dos valores orçados em relação ao que é efetivamente realizado.
- No demonstrativo publicado não constou a previsão referente às Receitas Próprias como, por exemplo, Mobiliário Urbano que já era de conhecimento da empresa desde a edição da Lei Municipal nº 15.056/2009.
- Em função do elevado valor orçado (R\$ 349.967.418,00), o item "Outras Despesas", deve ter sua composição detalhada de forma mais específica no Demonstrativo de Fontes e Usos, para possibilitar a comparação adequada com os valores realizados registrados no fluxo de caixa.

#### 4 - GESTÃO PATRIMONIAL

Foi realizada auditoria relativa à OS nº 2013.05409-1, parte integrante do TC nº 72.002.457.14-37, com o objetivo de avaliar as Demonstrações Contábeis e o resultado de suas operações, analisando os principais indicadores da situação econômico-financeira em relação aos últimos exercícios sociais.

Realizamos nossas análises com base no balancete de encerramento das contas do exercício de 2013, nas contas do razão, e no relatório da empresa, contendo as demonstrações financeiras de 2013, as notas explicativas, além do parecer dos auditores independentes.

Consideramos neste trabalho, as alterações introduzidas na Lei 6.404/76 pela Lei 11.638/07 e pela Lei Federal nº 11.941/09.

##### 4.1 - Balanço Patrimonial

Observamos que a SP - Obras submeteu as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, bem



como o Relatório dos Auditores Independentes, à apreciação dos membros do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial da SP-Obras, em 31.12.2013, apresentava-se da seguinte forma:

**Quadro GP-01  
Balanço Patrimonial**

Em R\$

ATIVO	2013	2012	%
<b>Circulante</b>	<b>25.838.874,18</b>	<b>24.206.444,22</b>	<b>6,74</b>
Disponibilidades	8.427.045,58	7.796.633,03	8,09
Clientes	16.950.812,44	15.862.251,42	6,86
Outros Créditos	292.644,90	383.690,23	-23,73
Despesas Antecipadas	168.371,26	163.869,54	2,75
<b>Não Circulante</b>	<b>2.262.752,64</b>	<b>2.494.682,25</b>	<b>-9,30</b>
Investimentos	1.151.518,00	1.151.518,00	0,00
Imobilizado	794.053,16	1.027.930,25	-22,75
Intangível	317.181,48	315.234,00	0,62
<b>Total do Ativo</b>	<b>28.101.626,82</b>	<b>26.701.126,47</b>	<b>5,25</b>
PASSIVO	2013	2012	%
<b>Circulante</b>	<b>15.378.947,56</b>	<b>17.639.005,32</b>	<b>-12,81</b>
Fornecedores	11.452.287,79	13.328.618,96	-14,08
Obrigações Fiscais	1.588.159,05	712.330,67	122,95
Obrigações Trabalhistas	799.073,73	877.611,69	-8,95
Outras Obrigações	30.767,19	1.161.414,95	-97,35
Provisões	1.483.167,29	1.542.126,40	-3,82
Operações Urbanas	25.492,51	16.902,65	50,82
<b>Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras Obrigações	-	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12.722.679,26</b>	<b>9.062.121,15</b>	<b>40,39</b>
Capital Social	9.428.773,00	8.193.710,00	15,07
Prejuízos/Lucros Acumulados	3.293.906,26	868.411,15	279,30
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>28.101.626,82</b>	<b>26.701.126,47</b>	<b>5,25</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras, Balancete Sintético e Razões do Exercício de 2013.

**4.1.1 - Ativo Circulante - Disponibilidade**

O saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa, em 31.12.2013, era de R\$ 8.427.045,58, conforme apresentado a seguir:

**Quadro GP-02  
Disponibilidades**

Conta	Valor (R\$)
<b>Bens Numerário</b>	<b>14.116,45</b>
Caixa	14.116,45
<b>Bancos Conta Movimento</b>	<b>500,00</b>
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	500,00
<b>Aplicações de Liquidez Imediata</b>	<b>8.412.429,13</b>
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	7.772.228,42
Aplic. Banco do Brasil (1897-X-8857-9)OUAB	1.375,81
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1194-8)	5.029,61
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1269-3)OUAE	596.657,09
Aplic. Caixa Econ. Federal (2873-003-1270-9)OUFL	37.138,20
<b>TOTAL</b>	<b>8.427.045,58</b>

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2013





As disponibilidades no final de dezembro de 2013 representavam 29,98% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 28.101.626,82.

Do saldo de R\$ 8.427.045,58, constatamos que o valor de R\$ 635.171,10 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP-Obras, em 31.12.2013, era R\$ 7.791.874,48.

#### 4.1.2 - Ativo Circulante - Créditos no Curto Prazo

Em 31.12.2013, havia um total de R\$ 17.411.828,60 registrados em valores a receber no curto prazo. Representavam 61,96% do ativo total, tendo a seguinte composição:

**Quadro GP-03  
Valores a Receber**

Contas	Valor (R\$)
Clientes a Receber (Notas Fiscais e de Débito)	4.236.655,96
Programas e Projetos de Terceiros	7.445.704,18
Receitas de Serviços a Cobrar	5.268.452,30
Outros Créditos	292.644,90
Despesas Antecipadas	168.371,26
<b>TOTAL</b>	<b>17.411.828,60</b>

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2013

Os itens que compõem os valores a receber do Ativo Circulante foram analisados no item 3, que cuida da Gestão Financeira.

#### 4.1.3 - Ativo Não Circulante – Investimentos e Imobilizado

Com saldo de R\$ 2.262.752,64, representava 8,05% do ativo total. O Ativo Não Circulante compunha-se, em 31.12.2013, dos seguintes itens:

**Quadro GP-04  
Investimentos/Imobilizado**

Contas	Valor (R\$)
<b>Investimentos</b>	<b>1.151.518,00</b>
Intangível	317.181,48
<b>Imobilizado</b>	<b>794.053,16</b>
Móveis e Utensílios	713.394,19
Equipamentos de Informática	452.682,02
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	472.034,15
(-) Depreciação Acumulada	-844.057,20
<b>Total</b>	<b>2.262.752,64</b>

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2013.



O valor do investimento de R\$ 1.151.518,00 refere-se à parcela de participação da empresa no capital da SP – Urbanismo, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10, alterado pelo Decreto Municipal nº 54.732/2013.

Em relação ao intangível, o valor de R\$ 317.181,48 corresponde à aquisição de softwares.

Os valores contabilizados no imobilizado (R\$ 794.053,16) referem-se a aquisições realizadas ao longo do exercício de 2013.

Para atendimento do disposto no § 3º do artigo 183 da Lei Federal nº 11.638/07 e alterações, a SP-Obras efetuou a avaliação dos ativos constantes do Balanço Patrimonial de outubro/2013 e, como resultado desse estudo, optou por manter as taxas de 10% a.a. para móveis e utensílios e 20% a.a. para os equipamentos de informática.

#### 4.1.4 - Passivo Circulante – Valores a Pagar

Totalizando R\$ 15.378.947,56, apresentava, em 31.12.2013, a seguinte composição:

##### Quadro GP-05 Valores a Pagar – Passivo Circulante

Contas	Valor(R\$)
Fornecedores a Faturar	7.730.852,27
Fornecedores a Pagar	3.709.545,84
Obrigações Fiscais	1.588.159,05
Provisões	1.483.167,29
Obrigações Trabalhistas	799.073,73
Outras Obrigações	30.767,19
Operações Urbanas	25.492,51
Contas a Pagar	6.198,27
Despesas a Reembolsar	5.691,41
<b>TOTAL</b>	<b>15.378.947,56</b>

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2013

Os itens que compõem os valores a pagar do Passivo Circulante foram analisados no item 3, que trata da Gestão Financeira.

#### 4.1.5 - Patrimônio Líquido

A composição do Patrimônio Líquido, em 31.12.2013, era a seguinte:

##### Quadro GP-06 Patrimônio Líquido

Contas	Valor(R\$)
Capital Social Subscrito	9.428.773,00
Lucros e Prejuízos Acumulados	3.293.906,26
<b>TOTAL</b>	<b>12.722.679,26</b>

Fonte: Balancete Analítico de dezembro/2013



O capital social da SP – Obras foi definido na cláusula 6ª do Contrato Social, no Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415, de 16.04.2010, conforme segue:

*“Cláusula 6ª. O capital social da SP-Obras é de R\$ 4.177.255,00 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e cinco reais), totalmente integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 4.177.255 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil e duzentas e cinquenta e cinco) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo que R\$ 4.093.710,00 (quatro milhões, noventa e três mil e setecentos e dez reais), equivalente a 98% (noventa e oito por cento) do capital social da empresa, correspondente à totalidade da participação societária da Prefeitura do Município de São Paulo, e R\$ 83.545,00 (oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais), representando 2% das quotas do capital social, de titularidade da empresa São Paulo Urbanismo”.*

Por meio de sucessivos decretos, o capital subscrito da SP-Obras foi modificado, sendo que na última alteração (Decreto nº 54.604, de 21.11.2013) a distribuição do capital social passou a ser a seguinte:

#### Quadro GP-07 Demonstração do Capital Subscrito

Sócia	%	Em R\$		
		Valor Subscrito	Valor Integralizado	Valor Integralizado
PMSP	99,11	9.345.228,00	-	9.345.228,00
SP-URBANISMO	0,89	83.545,00	-	83.545,00
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>9.428.773,00</b>		<b>9.428.773,00</b>

Fonte: Relatório SP-Obras 2013 e Decreto nº 54.604/2013.

#### 4.2 - Demonstração do Resultado

Nos termos da Resolução CFC nº 1185/09, a composição das receitas e despesas, em 31.12.2013, era a seguinte:

#### Quadro GP-08 Demonstração do Resultado

	Em R\$		
	2013	2012	%
<b>RECEITA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>27.078.706,05</b>	<b>30.248.575,52</b>	<b>-10,48</b>
(-) Custo dos serviços prestados	-13.095.657,11	-11.739.840,17	11,55
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>13.983.048,94</b>	<b>18.508.735,35</b>	<b>-24,45</b>
Despesas gerais e administrativas	-11.204.734,13	-11.123.510,66	0,73
Receita financeira	305.911,66	625.497,16	-51,09
Despesa financeira	-4.731,15	-2.959,69	59,85
Outras receitas/despesas	98.206,44	65.446,85	50,06
<b>Resultado antes das provisões tributárias</b>	<b>2.176.780,56</b>	<b>8.073.209,01</b>	<b>-60,64</b>
(-) Imposto de Renda	-543.049,17	-1.396.843,25	-61,12
(-) Contribuição Social	-209.157,48	-524.081,53	-60,09
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.425.495,11</b>	<b>6.152.284,23</b>	<b>-60,58</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Relatório SP-Obras 2013



As contas de receitas e de despesas foram analisadas na OS nº 2013.05406-1, parte integrante do TC nº 72.003.466.13-82, no qual foi apurado que apesar das receitas auferidas em 2013 terem sido suficientes para arcar com os compromissos assumidos no mesmo período, o lucro apurado no exercício de 2013 foi, aproximadamente, 60,58% inferior àquele verificado em 2012.

#### 4.3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Representando a evolução verificada no patrimônio líquido da SP-Obras, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresentava, em 31.12.2013, a seguinte composição:

#### Quadro GP-09 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em R\$

Saldo em 01/01/10	Capital Social Integralizado	Recurso para aumento de capital	Prejuízo/Lucro Acumulado	Total
Capital Subscrito	4.177.255,00	-	-	4.177.255,00
Capital a Integralizar	-83.545,00	-	-	-83.545,00
Resultado líquido do período	-	-	-2.109.520,17	-2.109.520,17
<b>Saldo em 31.12.2010</b>	<b>4.093.710,00</b>	-	<b>-2.109.520,17</b>	<b>1.984.189,83</b>
Recurso p/ aumento de capital	-	4.100.000,00	-	4.100.000,00
Resultado líquido do período	-	-	-3.174.352,91	-3.174.352,91
<b>Saldo em 31.12.2011</b>	<b>4.093.710,00</b>	<b>4.100.000,00</b>	<b>-5.283.873,08</b>	<b>2.909.836,92</b>
Integralização de Capital	4.100.000,00	-4.100.000,00	-	-
Resultado líquido do período	-	-	6.152.284,23	6.152.284,23
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>8.193.710,00</b>	-	<b>868.411,15</b>	<b>9.062.121,15</b>
Integralização de Capital	1.235.063,00	-	-	1.235.063,00
Resultado líquido do período	-	-	2.425.495,11	2.425.495,11
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>9.428.773,00</b>	-	<b>3.293.906,26</b>	<b>12.722.679,26</b>

Fonte: Relatório SP-Obras 2013

A presente demonstração foi elaborada de acordo com a Resolução CFC nº 1185/09, sendo que o Patrimônio Líquido da SP-Obras passou de R\$ 9.062.121,15, no exercício de 2012, para R\$ 12.722.679,26, em 2013.

#### 4.4 - Demonstração do Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa apresentado no Quadro GP-10 foi elaborado pelo método indireto, nos termos da Resolução CFC Nº 1296/10, item 18:

##### **"Apresentação dos fluxos de caixa das atividades operacionais**

18. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades



operacionais, usando alternativamente:

(...)

(b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento". (grifos no original)

**Quadro GP-10**  
**Fluxo de Caixa da SP- Obras - Método Indireto**

	Em R\$	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2013	2012
Lucro (Prejuízo) do Exercício	2.425.495,11	6.152.284,23
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações	309.919,09	411.796,02
	2.735.414,20	6.564.080,25
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Clientes	-1.088.561,02	-4.822.473,79
Outros Créditos	91.045,33	50.055,79
Despesas Antecipadas	-4.501,72	-151.428,16
Fornecedores	-1.876.331,17	3.299.140,52
Obrigações Fiscais	875.828,38	256.711,78
Obrigações Trabalhistas	-78.537,96	94.884,82
Outras Obrigações	-1.130.647,76	-65.840,79
Provisões	-58.959,11	209.258,17
Operações Urbanas	8.589,86	9.317,71
Outras Obrigações - não circulante	-	-1.125.602,38
<b>Caixa Líquido das atividades operacionais</b>	<b>-526.660,97</b>	<b>4.318.103,92</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições de Bens do Imobilizado	-73.938,48	-329.183,52
Aquisições de Bens Intangíveis	-4.051,00	-315.234,00
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>-77.989,48</b>	<b>-644.417,52</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Aporte de Capital PMSP	1.235.063,00	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>1.235.063,00</b>	<b>-</b>
<b>Redução/Aumento líquido de Caixa</b>	<b>630.412,55</b>	<b>3.673.686,40</b>
Caixa e Equiv. de Caixa no Início do Período	7.796.633,03	4.122.946,63
Caixa e Equiv. de Caixa no Fim do Período	8.427.045,58	7.796.633,03
<b>Redução/Aumento líquido de Caixa</b>	<b>630.412,55</b>	<b>3.673.686,40</b>

Fonte: Relatório SP-Obras 2013

Observamos que em relação ao exercício de 2012 a empresa apresentou acréscimo de R\$ 630.412,55 no saldo de caixa.



#### 4.5 - Principais Índices Econômico-Financeiros

Comentamos, em seguida, os principais índices econômico-financeiros:

**Quadro GP-11**  
**Índices Econômico-Financeiros**

	<b>FÓRMULA</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Perfil do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$	0,55	0,66
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	1,21	1,95
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,08	0,11
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,55	0,44
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,68	1,37
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circ.} + \text{Realiz. Longo Pr.}}{\text{Passivo Circ.} + \text{Pass. não Circul.}}$	1,68	1,37
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo}}$	0,96	1,13
Rentabilidade dos Serviços	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$	51,64%	61,19%
Capital Circulante Líquido = Ativo Circulante – Passivo Circulante		10.459.926,62	6.567.438,90

Fonte: Demonstrações Publicadas do Exercício de 2013.

Com relação aos índices acima, podemos afirmar que:

- Estrutura:** O índice referente ao perfil do endividamento da empresa apresentou redução em 2013 (índice de 0,55) e indica que, apesar da melhora verificada, as obrigações da empresa permanecem, na maior parte, concentradas no curto prazo. O índice que mede o grau de endividamento também registrou redução em relação a 2012. Por fim, o índice de imobilização do patrimônio líquido passou de 0,11 em 2012 para 0,08 em 2013, indicando uma elevação na capacidade de solvência da empresa.
- Liquidez:** No final de 2013 a empresa apresentou índices de liquidez imediata, corrente e geral superiores àqueles apurados no exercício de 2012, indicando melhoria em sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos. Com relação ao índice de liquidez imediata, observamos que as disponibilidades corresponderam a aproximadamente 55% das dívidas de curto prazo.
- Resultado:** A empresa encerrou o exercício com um Lucro Bruto de R\$ 13.983.048,94 (Quadro GP-08), representando 51,64% da Receita Operacional Líquida (R\$ 27.078.706,05). O lucro obtido se deve, principalmente, ao ingresso de receita com taxas de administração das Operações Urbanas. Entretanto, ressaltamos que houve redução na rentabilidade dos serviços quando comparada ao exercício de 2012.



- d) Capital Circulante Líquido: O ativo circulante apresentou um saldo superior ao passivo circulante no valor de R\$ 10.459.926,62, demonstrando a posição financeira positiva da empresa.

#### 4.6 - Receitas e Despesas

Foi realizada auditoria relativa à OS 2013.05406.1, parte integrante do TC nº 72.003.466.13-82, com o objetivo de analisar os principais controles relacionados à obtenção de receitas e à realização das despesas operacionais.

##### 4.6.1 - Receita Operacional

É constituída pelos ingressos advindos da exploração de atividades que, de forma direta ou acessória, contribuem para realização do objeto social.

##### 4.6.2 - Receita Operacional Bruta

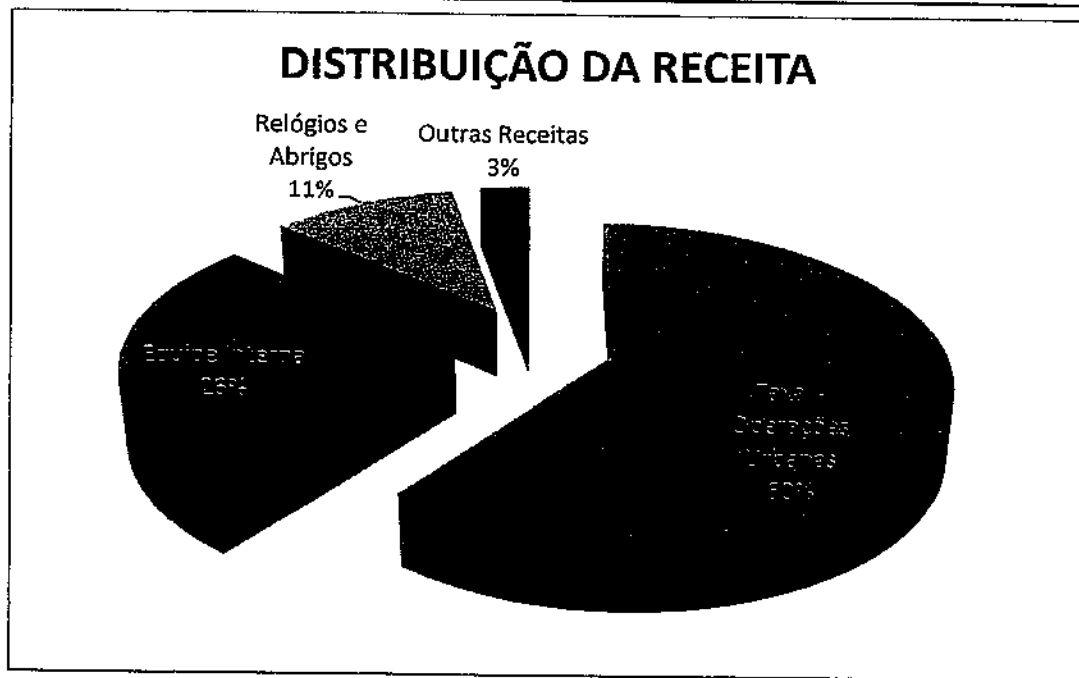
Constituída pela receita operacional antes da dedução de abatimentos e dos impostos incidentes sobre os serviços prestados, a receita operacional bruta considerada pela SP-Obras, em dezembro de 2013, atingiu o montante de R\$ 28.961.558,39, composto da seguinte forma:

**Quadro GP-12**  
**Receita Operacional Bruta**

Receitas	Valor (R\$)
Prestação de serviços	28.554.255,01
Taxa de Administração - Operações Urbanas	17.453.730,04
Serviços Prestados – Equipe Interna	7.526.502,60
Remuneração – Relógios	2.618.140,72
Remuneração – Abrigos	514.617,25
Taxa de Administração - Obras	441.264,40
Receitas Financeiras	305.911,66
Outras Receitas Operacionais	101.391,72
<b>TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>28.961.558,39</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado

Numa composição gráfica, em percentuais, teríamos que:



#### 4.6.3 - Receita Operacional Líquida

Extraíndo-se da receita operacional bruta os impostos e demais encargos incidentes sobre a receita, temos que:

**Quadro GP-13**  
**Receita Operacional Líquida**

	Valor (R\$)
Receita Operacional Bruta	28.961.558,39
(-) COFINS	856.000,69
(-) INSS sobre faturamento	256.545,90
(-) PIS/PASEP	185.466,79
(-) ISS sobre faturamento	156.637,89
(-) Abatimentos sobre serviços	20.897,69
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>27.486.009,43</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado

#### 4.6.4 - Principais Receitas Operacionais

Apresentamos neste item as principais receitas operacionais auferidas pela SP-Obras, atentando para os aspectos envolvendo contratante, valor auferido no exercício e saldos contratuais.





### a) Taxa de Operações Urbanas

As receitas desse item correspondem aos valores recebidos por serviços de gerenciamento realizados pela SP-Obras, relativos às Operações Urbanas, nos termos do Decreto Municipal nº 51.838/10 que alterou a redação do art. 14 do Decreto nº 51.415/10, com a seguinte redação:

*"Art. 14. Os valores correspondentes à remuneração prevista na legislação das operações urbanas em andamento, relativos à gestão da concessão dos benefícios conferidos, bem como os decorrentes da implantação dos respectivos programas de investimentos, desapropriações, projetos e obras serão divididos igualmente entre a SP-Urbanismo e a SP-Obras."*

A partir de 15 de maio de 2013 o Decreto Municipal nº 53.904 fixou nova regra quanto à remuneração da Operação Urbana Água Branca, conforme transcrevemos:

*"Art. 1º A remuneração fixada no § 6º do artigo 18 da Lei nº 11.774, de 18 de maio de 1995, devida à São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo e à São Paulo Obras – SP-Obras na condição de sucessoras da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, será paga na seguinte conformidade:*

*I – 30% (trinta por cento) no momento da arrecadação dos recursos referentes à outorga onerosa, incidentes sobre o valor recebido, a título de antecipação;*

*II – 70% (setenta por cento) no momento do pagamento das obras, projetos, desapropriações, serviços de apoio técnico e administrativos e outras despesas, incidentes sobre o valor pago.*

*§ 1º O valor previsto no inciso I do "caput" deste artigo será devido à SP-Urbanismo e à SP-Obras na proporção de 2/3 (dois terço) e 1/3 (um terço), respectivamente.*

*§ 2º O valor previsto no inciso II do "caput" deste artigo será devido à SP-Urbanismo e à SP-Obras na proporção de 3/7 (três sétimos) e 4/7 (quatro sétimos), respectivamente".*

Até Dezembro/2013, as receitas referentes às operações urbanas representaram aproximadamente 60% do total da receita operacional bruta, com um total de R\$ 17.453.730,04.

### Quadro GP-14 Taxa de Operações Urbanas

Operação Urbana	Valor (R\$)
OUAB – Operação Urbana Água Branca	9.033.300,76
OUAE - Operação Urbana Água Espraiada	6.737.054,05
OUFL – Operação Urbana Faria Lima	1.683.375,23
<b>TOTAL DA RECEITA COM TAXAS DAS OPERAÇÕES URBANAS</b>	<b>17.453.730,04</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado



## b) Serviços Prestados – Equipe Interna

As receitas de Equipe Interna, que correspondem à remuneração dos serviços prestados pelas equipes da SP-Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras, apresentaram um saldo de R\$ 7.526.502,60, representando aproximadamente 26% da receita auferida pela SP-Obras, compondo-se da seguinte forma:

### Quadro GP-15 Serviços Prestados – Equipe Interna

ORIGEM DA RECEITA	Valor (R\$)
Prestação de serviços de apoio técnico no âmbito do Termo de Cooperação Técnica e Estratégica celebrado em 10/02/2011 - Contrato 34/SIURB/11	6.222.262,78
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para as atividades de licitação, gerenciamento, fiscalização e controle dos serviços e obras complementares relativo ao circuito da São Paulo Indy 300/2013 - Contrato 003/SIURB/2013	1.060.242,20
Prestação de serviços técnicos especializados para gerenciamento e fiscalização dos projetos básicos e executivos do Autódromo Municipal José Carlos Pace - Contrato 121/SIURB/2012	210.104,01
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para gerenciamento e fiscalização das obras e serviços relativos à reforma e restauração do Edifício Sampaio Moreira - Contrato 008/SMC-G/2012	33.893,61
<b>TOTAL</b>	<b>7.526.502,60</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado

## c) Mobiliário Urbano

Esse item totalizou R\$ 3.132.757,97 e engloba os contratos de concessão para implantação de relógios eletrônicos digitais e abrigos em ponto de parada de ônibus, os quais foram firmados em 06.11.2012 e 17.12.2012, respectivamente.

Conforme disposição contratual, para cada relógio instalado a SP-Obras receberá da concessionária o valor mensal de R\$ 392,00.

Com relação aos abrigos em paradas de ônibus, o contrato prevê que a concessionária pagará à SP-Obras o valor mensal de R\$ 69,00 para cada unidade implantada.

## d) Taxa de Administração de Obras

Apresentando um saldo de R\$ 441.264,40, equivalente a aproximadamente 1,5% da receita auferida pela SP-Obras, compunha-se exclusivamente do Contrato nº 043/SIURB/09 que trata da contratação, por parte da SP-Obras, de empresas especializadas em engenharia, arquitetura, urbanismo e engenharia ambiental para elaboração de estudos funcionais, projetos básicos, projeto executivo e elaboração de



estudo de impacto ambiental EIA-RIMA, referentes a diversas intervenções viárias (melhoramento e alargamento da Estrada da Cachoeirinha, prolongamento da Avenida Carlos Caldeira Filho, etc).

#### e) Receitas Financeiras

Representando aproximadamente 1% do total da receita operacional, essas receitas totalizaram R\$ 305.911,66, até dezembro de 2013, com a seguinte composição:

#### Quadro GP-16 Receitas Financeiras

Receitas	Valor (R\$)
Rendimento de Aplicações Financeiras	249.558,28
Descontos Obtidos	34.158,39
Atualizações Monetárias Ativas	19.393,61
Outras Receitas Financeiras	2.801,38
<b>TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>305.911,66</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado

#### f) Outras Receitas Operacionais

Representando aproximadamente 0,3% do total da receita operacional, eram constituídas pelas seguintes receitas:

#### Quadro GP-17 Outras Receitas Operacionais

Descrição	Valor (R\$)
Prestação de serviços	95.697,70
Atestado de Desempenho	5.404,38
Cópias reprográficas	289,44
<b>TOTAL</b>	<b>101.391,52</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado

#### 4.6.5 - Despesa Operacional

Constituída pelos compromissos assumidos e necessários ao atendimento de suas atividades fim, a despesa operacional atingiu o montante de R\$ 24.308.174,27, tendo a seguinte composição:



### DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA



#### Quadro GP-18 Despesa Operacional

Despesas	Valor (R\$)
Despesas com Pessoal	20.049.927,73
Serviços de Terceiros	2.680.403,21
Ocupação	951.815,25
Despesas Gerais	598.853,55
Impostos e Taxas	19.391,50
Outras Despesas	3.051,88
Despesas Financeiras	4.731,15
<b>TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>24.308.174,27</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado

#### 4.6.6 - Principais Despesas Operacionais

Apresentamos neste item, as principais despesas operacionais incorridas pela SP-Obras.

##### a) Pessoal

Representava aproximadamente 82% das Despesas Operacionais, totalizando R\$ 20.049.927,73, sendo objeto de análise através da OS nº 2013.05408-1, parte integrante do TC nº 72.002.465.13-84.



### Quadro GP-19 Despesas com Pessoal

Despesas	Valor (R\$)	%
Salários	9.648.376,48	48,12%
INSS	2.500.284,86	12,47%
FGTS	1.051.031,88	5,24%
13. Salário	909.502,09	4,54%
Férias	801.024,83	4,00%
Salários Diretoria	675.866,65	3,37%
Conselheiros	657.000,00	3,28%
Vale Refeição	622.010,00	3,10%
Vale Alimentação	572.770,83	2,86%
Assist. Médica - Odontológica	536.619,06	2,68%
Adicional 1/3 Férias	238.546,98	1,19%
Estagiários	194.721,01	0,97%
Abono Pecuniário	192.686,47	0,96%
Aviso Prévio	170.452,85	0,85%
FGTS 40%	167.071,65	0,83%
Gratificação de Função	162.365,36	0,81%
Grat. Diretoria	139.858,00	0,70%
Seguro de Vida em Grupo	121.175,53	0,60%
Gratificação de Apoio	117.323,17	0,59%
Horas Extras (inclusive DSR)	108.426,69	0,54%
Funcionários Cedidos por Terceiros	95.929,71	0,48%
Auxílio Creche	94.242,00	0,47%
Vale Transporte	66.732,90	0,33%
Auxílio Educação	59.279,90	0,30%
Indenizações abonos e outro adic.	49.049,52	0,24%
Compl. Aux. Doença	29.111,82	0,15%
Auxílio F. Excepcional	24.408,00	0,12%
Ajuda de Custo Transporte	14.022,33	0,07%
Auxílio Enfermidade (15 dias)	10.246,07	0,05%
Auxílio Funeral	6.934,00	0,03%
Curso Seminário e Congressos	5.600,00	0,03%
Auxílio Acidente de Trabalho	4.095,02	0,02%
Contribuição Sindical	3.162,07	0,02%
<b>TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>20.049.927,73</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2013 e Razão Consolidado



## b) Serviços de Terceiros

Trata-se de despesas de contratações da SP-Obras com terceiros, para operacionalização das atividades necessárias à empresa. Até Dezembro de 2013 essas despesas totalizaram R\$ 2.680.403,21, com a composição que segue:

### Quadro GP-20 Serviços de Terceiros e Obras

Despesas	Valor (R\$)
Locação de Veículos	1.007.376,69
Administração Predial	806.552,06
Manutenção de Hardware/Software	276.282,80
Digitalização e guarda de documentos	198.911,43
Locação de Impressoras	162.845,26
Locação de Equipamentos Telefônicos	58.411,11
Moto – Frete	31.947,06
Instalações, Conservação e Manutenção	25.822,33
Locação de Equipamentos Técnicos	21.211,87
Auditoria Externa	15.020,10
Reprografia	7.996,05
Consultoria Técnica	4.873,10
Outros serviços de Terceiros	4.623,87
Locação de Diversos	2.529,48
<b>Subtotal</b>	<b>2.680.403,21</b>
Proj. Engenharia e Consultoria Técnica	56.000,00
<b>Total</b>	<b>2.680.403,21</b>

Fonte: Balanete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado

## c) Ocupação

Durante o período, esse item apresentou um total de R\$ 951.815,25, sendo constituído, basicamente, por despesas com aluguel e condomínio.

## d) Despesas Gerais

Totalizaram R\$ 598.853,55, sendo constituídas por diversas despesas necessárias à manutenção das atividades da SP-Obras, tais como despesas com energia elétrica, água, telefone, materiais de escritório e informática, periódicos, viagens e estadias.

## e) Impostos e Taxas

Totalizaram R\$ 19.391,50, e referem-se, em sua maior parte, às despesas com IPTU, COFINS e PIS/PASEP.

## f) Despesas Financeiras

Totalizaram R\$ 4.731,15, com a seguinte composição:

**Quadro GP-21**  
**Despesas Financeiras**

Descrição	Valor (R\$)
Imposto sobre Aplicações Financeiras – IOF	2.456,09
Variações – Cauções	1.571,45
Juros e Multas Moratórios	703,61
<b>TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>4.731,15</b>

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2013 e Razão Consolidado

**g) Outras Despesas**

Totalizaram R\$ 3.051,88, compreendendo despesas com Taxas sobre Prestação de Serviços (taxas de administração e bancárias nas compras de vale transporte).

**4.6.7- Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais**

Confrontando as contas de resultado de 2013 com as do exercício de 2012, temos que:

**Quadro GP-22**  
**Contas de Resultado – 2013/2012**

DESCRIÇÃO	2013 (a)	2012 (b)	(a/b) x 100
<b>RECEITAS BRUTAS</b>	<b>28.961.558,39</b>	<b>32.437.891,05</b>	<b>-10,72%</b>
Serviços Prestados - Eq. Interna	7.526.502,60	9.156.250,65	-17,80%
Taxa de Administração - Obras	441.264,40	468.051,30	-5,72%
Taxa de Adm. - Oper. Urbanas	17.453.730,04	9.093.320,30	91,94%
Taxa sobre Leilão - CEPAC	-	12.985.149,87	-
Remuneração - Abrigos	514.617,25	-	-
Remuneração - Relógios	2.618.140,72	-	-
Mobiliário Urbano	-	35.042,16	-
Receitas Financeiras	305.911,66	625.497,16	-51,09%
Outras Receitas	101.391,72	74.579,61	35,95%
<b>(-) Deduções de Receitas Brutas</b>	<b>1.475.548,96</b>	<b>1.489.238,76</b>	<b>-0,92%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27.486.009,43</b>	<b>30.948.652,29</b>	<b>-11,19%</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>24.308.174,27</b>	<b>22.869.789,61</b>	<b>6,29%</b>
Pessoal	20.049.927,73	18.860.977,25	6,30%
Ocupação	951.815,25	1.035.316,66	-8,07%
Serviços de Terceiros	2.624.403,21	2.385.642,08	10,01%
Impostos e Taxas	19.391,50	22.119,43	-12,33%
Despesas Gerais	598.853,55	559.295,41	7,07%
Serviços de Terceiros - Obras	56.000,00	-	-
Despesas Financeiras	4.731,15	2.959,69	59,85%
Outras Despesas	3.051,88	3.479,09	-12,28%
<b>RESULTADO</b>	<b>3.177.835,16</b>	<b>8.078.862,68</b>	<b>-60,66%</b>
Outras Operações c/ Ativo Imob.	-133,40	-5.653,67	-97,64%
<b>RESULTADO ANTES IR/CSLL</b>	<b>3.177.701,76</b>	<b>8.073.209,01</b>	<b>-60,64%</b>
Provisão p/ IR e CSLL	-752.206,65	-1.920.924,78	-60,84%
<b>LÍQUIDO/REALIZADO</b>	<b>2.425.495,11</b>	<b>6.152.284,23</b>	<b>-60,58%</b>

Fonte: Balancete contábil de 2013 e 2012



Da análise do Quadro GP-22, observamos que apesar das receitas auferidas em 2013 (R\$ 27.486.009,43) terem sido suficientes para arcar com os compromissos assumidos no mesmo período (R\$ 24.308.174,27), o lucro apurado em 2013 foi aproximadamente 60,58% inferior àquele verificado em 2012.

#### 4.6.8 - Controles Contábeis e Extracontábeis

Constatamos que os controles contábeis e extracontábeis exercidos pela SP-Obras são adequados para o registro das receitas e das despesas operacionais. Os testes realizados envolveram a conferência do recebimento de receitas e pagamentos de despesas, via registros contábeis com o correspondente exercício de competência.

#### 4.7 - Administração do Pessoal

Foi realizada fiscalização relativa à OS nº 2013.05408.1, parte integrante do TC nº 72.002.465.13-84, com o objetivo de verificar a legalidade dos atos de admissão/demissão a qualquer título e analisar a situação dos empregados cedidos a outros órgãos.

##### 4.7.1- Estrutura de Pessoal

A SP-Obras exerce suas atividades com pessoal próprio, conforme estabelece o art. 26 do seu Contrato Social (Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/10), estando seus empregados sujeitos ao regime da legislação trabalhista.

O quadro de pessoal é composto por 325 cargos de carreira, de natureza técnica, que requerem seu preenchimento através da realização de concurso público, além de 41 cargos de livre provimento, que podem ser remanejados internamente por deliberação da Diretoria Executiva, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10.

As admissões e demissões promovidas pela empresa são, conforme estabelece o Regimento Interno da empresa, de competência do Presidente, sem prejuízo de idêntica competência dos demais Diretores em suas respectivas áreas de ação, obedecidos os limites e as normas aprovadas pela Diretoria Executiva.

A SP-Obras apresentou, em 31.12.2013, um total de 136 funcionários, assim distribuídos no período em análise, por forma de provimento:

#### Quadro GP-23 Funcionários por Forma de Provimento

FUNÇÃO	FUNÇÃO	DEZ/2013
Quadro de Carreira		100
Livre Provimento		36
<b>TOTAL</b>		<b>136</b>

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

\*Inclui 1 (um) funcionário afastado do quadro de carreira por ter sido eleito Diretor Representante dos Empregados.





#### 4.7.2 - Movimentação de Pessoal

Apuramos as admissões e demissões ocorridas no período de janeiro a dezembro/2013, constatando a seguinte movimentação no quadro de pessoal (carreira e livre provimento):

#### Quadro GP-24 Movimentação no Quadro do Pessoal (carreira e livre provimento)

MES	ADMITIDOS	DEMISSOS	TOTAL
Saldo inicial	-	-	107
jan/13	10	7	110
fev/13	15	6	119
mar/13	9	0	128
abr/13	1	2	127
mai/13	4	2	129
jun/13	6	0	135
jul/13	1	0	136
ago/13	0	3	133
set/13	0	0	133
out/13	2	0	135
nov/13	0	0	135
dez/13	1	0	136
Total	99	20	136

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

#### 4.7.3 - Aspectos Formais das Admissões e Demissões

Por meio de sua Superintendência de Gestão – Núcleo de Recursos Humanos, a SP-Obras vem solicitando e verificando a seguinte documentação de seus empregados:

#### ADMISSÃO

- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- 2 fotos 3 x 4;
- Currículo;
- Carteira de Identidade;
- CPF;
- Comprovante de Residência;
- Título de Eleitor;
- Documento de Inscrição do PIS / PASEP;
- Certificado de Reservista;
- Diploma ou Registro Profissional;
- Comprovante de Pagamento da Contribuição Sindical;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Certidão de Nascimento de filhos dependentes;



- Caderneta de Vacinação dos filhos até 5 anos;
- Declaração de Bens;
- Memorando Interno da Admissão;
- Autorização COMAP e Publicação no DOC;
- Declaração de Vínculos Familiares;
- Exame Médico Admissional;
- Conta-Corrente – Caixa Econômica Federal (aberta pela GRH);
- Crachá SP-Obras;
- Email – Ger. Tecnologia de Informação
- Email - Ger. Serviços Administrativos;
- Email – Benefícios;
- Email – Treinamento;
- Aviso para toda Empresa.

Para os casos de contratação de funcionários para cargos de carreira, é exigida ainda a documentação comprobatória dos pré-requisitos para o cargo.

### DEMISSÃO

- Memorando da Diretoria solicitante;
- Carta de Demissão/Pedido;
- Débito e Pendências – GRH Benefícios;
- Débito e Pendências – GSA Patrimônio;
- Débito e Pendências – GSA Biblioteca;
- Débito e Pendências – GSA Serviços Gerais;
- Email – GFC;
- Email – AFE;
- Email – COOPERCREDI;
- Email – GTI;
- Atestado de Exame Médico Demissional;
- Horas Compensadas;
- Abono Aposentadoria;
- Biênio;
- Férias;
- Ficha de Registro (para assinatura);
- Extrato do FGTS;
- Estabilidade;
- Indenização Lei 7238/84 – art. 9º;
- Indenização art. 479 ou art. 480;
- Afastamento;
- Pagamentos Retroativos;
- Controle de Frequência;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- Carta de Homologação Sincohab;
- Comprovante de Depósito da Rescisão;
- Comprovante de Depósito do FGTS na Rescisão;



- Devolução do Crachá SP-Obras;
- Dissídio Coletivo;
- Atualização do Quadro de Pessoal;
- Carta para a Caixa Econômica Federal.

Verificamos os prontuários dos funcionários admitidos e demitidos ao longo do período em análise, e constatamos terem sido exigidos os documentos e seguidas as rotinas referentes à admissão e à demissão, estando estes em consonância com as exigências previstas na legislação trabalhista.

#### 4.7.4 - Admissões para Cargos de Carreira

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2013 ocorreram 30 (trinta) contratações para os seguintes cargos de carreira:

#### Quadro GP-25 Admissões em Cargos de Carreira

NOME	CARGO	ADMISSÃO
Edgar Ortiz Francisco	Assistente de Recursos Humanos	03.01.2013
Lemuel Souza Mendes	Assistente Administrativo I	10.01.2013
Camila Perseghin da Silva Pinto	Secretária PI.	02.01.2013
Aliete Machado Ferreira	Secretária PI.	02.01.2013
Kátia Yumi Matuo	Secretária PI.	07.01.2013
Camila Shoji	Secretária PI.	07.01.2013
Vaneide dos Santos Pedro	Secretária PI.	08.01.2013
Julia Coelho Dourado	Arquiteto Jr.	02.01.2013
Regina Novaes	Técnico em Edificações I	01.02.2013
Sara Ferreira	Secretária PI.	01.02.2013
Marina Santana Faleira	Secretária PI.	01.02.2013
Thiago Alex Castilha	Analista Administrativo Jr.	01.02.2013
Wilson Dalbello Sobral	Analista Administrativo Jr.	01.02.2013
Fabiola Silva dos Santos	Engenheiro Civil Jr.	01.02.2013
Giáson de Nóbrega	Engenheiro Civil Jr.	01.02.2013
Mauro Videira de Melo	Engenheiro Civil Jr.	01.02.2013
Marina Emy Shirai	Arquiteto Jr.	01.02.2013
Camila Valezi de Souza	Secretária PI.	04.02.2013
Paolla Simões Nascimento	Secretária PI.	04.02.2013
Juliana Oliveira de S. Silva	Arquiteto Jr.	04.02.2013
Matheus Sabadin Bueno	Arquiteto Jr.	06.02.2013
Luiz Antonio Pinca	Engenheiro Civil Jr.	23.05.2013
Jerusa Casagrande	Analista Financeiro Jr.	03.06.2013
Elaine Cristina J. de M. Moura	Técnico em Edificações I	03.06.2013
Ivan Carlos Nito Toma	Analista de Recursos Humanos Jr.	10.06.2013
Grace Kelly Coracin	Assistente Administrativo I	17.06.2013
Marília Gabriela S. Schettino	Técnico em Segurança do Trabalho	18.06.2013
Rebeca Vieira Policastro	Analista Administrativo Jr.	18.06.2013
Mirtes Janecler B.O. Melquisedeque	Assistente Administrativo I	07.10.2013
Janayna Maria dos S. Pacheco	Técnico em Edificações I	14.10.2013

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Ressaltamos que as contratações relacionadas no Quadro GP-25 decorreram da realização do Concurso Público nº 01/2012, de 18.01.2012, cujo resultado foi homologado em 10.04.2012.



#### 4.7.5 - Admissões para Cargos de Livre Provimento

Verificamos que ocorreram 19 (dezenove) admissões para cargos de livre provimento, conforme quadro a seguir:

**Quadro GP-26**  
**Admissões em Cargos de Livre Provimento**

NOME	CARGO	ADMISSÃO
Rosângela de Barros Machado	Superint. de Licitações e Contratos	28.01.2013
Omir Abílio de Almeida	Chefe de Gabinete	28.01.2013
Fábio Munão Diniz	Assessor	05.02.2013
Antonia Ribeiro Gugliemi	Assessor	27.02.2013
Jorge Alberto Cecin	Superintendente de Obras	01.03.2013
Delson Silva Lapa	Assessor	01.03.2013
Terezinha de Jesus F Cortes	Assessor	05.03.2013
José Eduardo Guerra Jardim	Assessor	07.03.2013
Mauro Cruz Junior	Assessor	11.03.2013
Anicleiri Erlich	Assessor	11.03.2013
Ricardo Rezende Garcia	Assessor	18.03.2013
Cláudio Roberto Toriani	Assessor	19.03.2013
Elizete Aparecida R Miranda	Assessor	19.03.2013
Dulce Eugênia de Oliveira	Assessor	24.04.2013
Eugenio Miranda	Assessor	03.05.2013
Elaine Aparecida da Silva	Assessor	06.05.2013
Vanda Maria Andrade da Gama	Assessor	13.05.2013
Alexandre Assis Dantas Alvarez	Gerente de Intervenções	17.07.2013
Julio Cesar Peres Alves	Assessor	01.12.2013

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Não observamos impropriedades nestas contratações.

#### 4.7.6 - Demissões em Cargos de Carreira

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2013 ocorreram 02 (duas) demissões referentes a cargos de carreira, conforme abaixo demonstrado:

**Quadro GP-27**  
**Demissões em Cargos de Carreira**

NOME	CARGO	DEMISSÕES
Wilson Dalbello Sobral	Analista Administrativo Jr.	05.04.2013
Vera Helena V. Passos de Jesus	Arquiteto Sr.	13.08.2013

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados e Termo de Rescisão

#### 4.7.7 - Demissões em Cargos de Livre Provimento

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2013 ocorreram 18 (dezoito) demissões para cargos de livre provimento, conforme quadro a seguir:



### Quadro GP-28 Demissões em Cargos de Livre Provimento

NOME	CARGO	DEMISSÃO
Izaltino Augusto do Nascimento	Assessor	23.01.2013
Alexandre Penteado Pires	Assessor	23.01.2013
Marituz Cerveira Tatay	Assessor	02.01.2013
Laerte Moroni Pires	Assessor	23.01.2013
Pasqual Francoso Filho	Assessor	23.01.2013
Rubens José Linhares	Assessor	07.01.2013
Zânia Maria Matias Gouveia	Superint. Administrativo e Finan.	16.01.2013
Virgílio Luthero M F Araújo	Assessor	27.02.2013
Hitoshi Matsuo	Assessor	28.02.2013
Regina Helena Teixeira Alonso	Assessor	27.02.2013
Rafaela Calli Bernardes	Assessor	22.02.2013
Antonio Carlos Pasqualin	Assessor	01.02.2013
José Eduardo Silveira Pelosi	Assessor	13.02.2013
Andrea Akissue de Barros	Assessor	11.04.2013
Ruy Takeshi Imakuma	Gerente de Intervenções	23.05.2013
Armen Armaganijan	Superintendente de Obras	27.05.2013
João Leopoldo Wemek Camargo	Assessor	01.08.2013
Cláudio Henrique Coelho	Assessor	07.08.2013

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados e Termo de Rescisão

Não observamos impropriedades nestas demissões.

#### 4.7.8 - Composição da Diretoria

Não fazendo parte do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, verificamos a seguinte composição da Diretoria em 31.12.2013:

#### Quadro GP-29 Quadro da Diretoria

NOME	CARGO
Oswaldo Spuri	Diretor Presidente
Ricardo Pereira da Silva	Diretor de Desenvolvimento de Projetos
Roberto Lucca Molin	Diretor de Relações Institucionais
Sérgio Krichana Rodrigues	Diretor de Gestão Corporativa
Severino dos Santos Soares (*)	Diretor de Representação dos Empregados

Fonte: SGE/RH – Superintendência da Gestão de Recursos Humanos.

(\*) Empregado de carreira. Encontra-se afastado, sem remuneração e excluído da carreira

Relativamente ao Diretor de Representação dos Empregados, a forma de sua investidura está prevista no § 1º, da Cláusula 9ª, do Contrato Social da SP - Obras, alterado pelo Decreto nº 52.210/2011, conforme transcrevemos:

*“Cláusula 9ª. A Diretoria Executiva compor-se-á de 5 (cinco) membros, compreendendo o Presidente e mais 4 (quatro) Diretores.*

*§ 1º. Um dos Diretores será eleito pelos empregados da SP - Obras, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 10.731, de 6 de junho de 1989, e os demais indicados livremente pela sócia majoritária, a Prefeitura do Município de São Paulo”. (grifo nosso)*



#### 4.7.9 - Empregados da SP-Obras Comissionados de Outros Órgãos

No período em análise, constatamos que 10 (dez) funcionários, provenientes da SF, SEHAB, SIURB, SMSP, SGM e Prefeitura de Diadema, estavam comissionados prestando serviços na SP-Obras, conforme segue:

#### Quadro GP-30 Empregados Comissionados

NOME	CONDIÇÃO	ORGAO/ORIGEM
Angela Cristina Vaz de C. Cardoso	Sem prejuízo dos vencimentos	SF
Antonia Ribeiro Guglielmi	Com prejuízo dos vencimentos	SIURB
Inácio Solowejczyk	Sem prejuízo dos vencimentos	SIURB
Luiz Carlos Lustre	Com prejuízo dos vencimentos	SIURB
Maria Teresa Stape Affleck	Sem prejuízo dos vencimentos	SMSP
Marilúcia Ramos Carrascosa Mariano	Sem prejuízo dos vencimentos	SIURB
Ricardo Pereira da Silva	Com prejuízo dos vencimentos	SGM
Ricardo Rezende Garcia	Com prejuízo dos vencimentos	Prefeitura, Diadema
Ronaldo Luis de Andrade	Sem prejuízo dos vencimentos	SIURB
Rosana dos Santos Mariano	Sem prejuízo dos vencimentos	SEHAB

Fonte: SGE/RH – Superintendência de Gestão de Recursos Humanos e prontuário dos funcionários

No prontuário do Sr. Luiz Carlos Lustre localizamos a publicação de 25.01.2013, na qual é autorizada a prorrogação de seu afastamento da SIURB, até 31.12.2013, para, com prejuízo dos vencimentos, mas sem o das demais vantagens do seu cargo, prestar serviços junto à São Paulo Obras.

Verificamos que nos DOCs dos dias 29.01.2013, 05.02.2013 e 08.02.2013 constam as autorizações para prorrogação do afastamento, até 31.12.2013, dos funcionários Maria Teresa Stape Affleck (SMSP), Rosana dos Santos Mariano (SEHAB) e Ângela Cristina Vaz de Carvalho Cardoso (SF) para prestarem serviços na SP-Obras, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens de seus cargos.

Nos DOCs de 24.01.2013 e 27.02.2013 foram publicadas as autorizações para afastamento, até 31.12.2013, dos funcionários Ricardo Pereira Silva (SGM) e Antonia Ribeiro Guglielmi (SIURB) para, com prejuízo dos vencimentos, mas sem o das demais vantagens do cargo, prestarem serviços na SP-Obras.

Constam nos DOCs de 06.02.2014, 03.05.2013 e 03.08.2013 as autorizações referentes ao afastamento dos funcionários Ronaldo Luiz de Andrade (SIURB), Marilúcia Ramos Carrascosa Mariano (SIURB) e Inácio Solowejczyk (SIURB) para, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, prestarem serviços na SP-Obras até 31.12.2013.

Por fim, em 09.04.2013, foi publicada no DOSP a autorização para que, no período de 18.03.2013 a 31.12.2013, o funcionário Ricardo Rezende Garcia (Prefeitura de Diadema) prestasse serviços junto à SP-Obras com prejuízo dos vencimentos, mas sem o das demais vantagens do cargo.



#### 4.7.10 - Encaminhamento do Quadro Geral de Pessoal

Os atos de admissão ao Quadro de Pessoal devem ser encaminhadas ao TCM até o 15º dia do mês subsequente, conforme Resoluções nºs 04/90, 06/92 e 04/93. Verificamos no Quadro GP-31 o descumprimento desse prazo em relação aos meses de julho e novembro/2013, infringindo, dessa forma, as citadas Resoluções. Além disso, não foi apresentada a posição referente ao mês de setembro/2013.

#### Quadro GP-31 Remessa do Quadro de Pessoal ao TCMSP

Quadro de Pessoal em 2013	Nº do Ofício SP-Obras	Data de Protocolo no TCM	Remessa
Janeiro	36/2013	14.02.2013	Encaminhado no prazo
Fevereiro	60/2013	14.03.2013	Encaminhado no prazo
Março	75/2013	05.04.2013	Encaminhado no prazo
Abril	91/2013	08.05.2013	Encaminhado no prazo
Maió	111/2013	14.06.2013	Encaminhado no prazo
Junho	122/2013	11.07.2013	Encaminhado no prazo
Julho	145/2013	17.09.2013	Encaminhado após o prazo
Agosto	142/2013	06.09.2013	Encaminhado no prazo
Setembro	-	-	Não foi encaminhado
Outubro	169/2013	05.11.2013	Encaminhado no prazo
Novembro	188/2013	06.01.2014	Encaminhado após o prazo
Dezembro	189/2013	06.01.2014	Encaminhado no prazo

Fonte: Ofício de encaminhamento protocolizado.

Quanto ao Quadro Geral de Pessoal e suas alterações, os órgãos e entidades devem encaminhá-lo semestralmente ao Tribunal de Contas do Município, para fins de apreciação da legalidade dos atos de admissão e demissão de pessoal, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Verificamos que, em 30.01.2014, foi encaminhado ao Tribunal de Contas o Quadro de Pessoal atualizado até o mês de dezembro/2013, através da Carta nº GRH/011/2014 de 29.01.2014.

#### 4.7.11 - Estagiários

Além dos 136 (cento e trinta e seis) empregados e 05 (cinco) diretores<sup>1</sup>, a SP-Obras mantém, em 31.12.2013, 30 (trinta) estagiários cumprindo jornadas de 4 (quatro) e de 6 (seis) horas de trabalho diárias, representando, aproximadamente, 21% da força de trabalho da empresa.

Com a edição da Lei Federal nº 11.788, de 25.09.08, foram introduzidas algumas modificações na legislação que cuida dos estágios, conferindo obrigações e direitos.

Constatamos que a SP-Obras vem atendendo às modificações promovidas pela edição da nova lei, e que o limite fixado em 20% para o número de

<sup>1</sup> Dos cinco diretores, um faz parte do quadro de carreira. Assim, o total de funcionários corresponde a 140 (136 + 4), conforme informado no Quadro de Pessoal encaminhado ao TCM por meio da Carta GRH-011/2014 de 29.01.2014.



estagiários não se aplica aos estágios de nível superior e de nível médio profissional, nos termos do art. 17 do referido parâmetro legal.

Do total verificado, a SP-Obras possui 12 (doze) estagiários cursando o ensino médio não-profissionalizante, representando cerca de 8% da força de trabalho, estando, portanto, dentro do limite fixado.

#### 4.8 - Compromisso de Desempenho Institucional

Em atendimento ao Decreto Municipal nº 53.916/13, a PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo e a SP - Obras celebraram, em 19.07.2013, o Compromisso de Desempenho Institucional, tendo por objeto o estabelecimento de indicadores e metas para permitir a avaliação objetiva do desempenho da empresa.

O compromisso firmado vigorará até 31 de dezembro de 2014, podendo ser renovado no interesse de ambas as partes, mediante parecer favorável do Município de São Paulo quanto à avaliação do desempenho da SP – Obras.

Nos termos do artigo 7º do citado ditame legal, os dados trimestrais são informados por meio de um sistema informatizado, implantado pela Prefeitura, denominado SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta. Complementarmente, a SP - Obras preenche um questionário elaborado pela PMSP.

Assim, a partir das informações prestadas pela empresa, o Departamento de Defesa de Capitais e Haveres - DECAP/PMSP, elabora relatório que é submetido ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta, com posterior encaminhamento para análise e deliberação da Junta Orçamentária e Financeira - JOF.

Com relação a 2013, os resultados alcançados e comentados a seguir foram obtidos com base na comparação entre as metas previstas nos Anexos do Compromisso de Desempenho Institucional firmado, e o realizado até o mês de dezembro/2013, conforme Relatórios de Acompanhamento Trimestral do DECAP, relativos aos meses de novembro/2013 e março/2014<sup>2</sup>.

##### 4.8.1 - Resultado Econômico

#### Quadro GP-32 Metas - Resultado Econômico

Resultado Econômico	2013		R\$ mil (%) B/A
	Meta (A)	Realizado (B)	
Resultado Operacional Bruto	8.591 <sup>3</sup>	13.983	162,7%

Fonte: Compromisso de Desempenho Institucional e Relatório PMSP (março/2014)

<sup>2</sup> O relatório de março/2014 foi utilizado por conter os dados consolidados de dezembro/2013 que não constaram no relatório de novembro/2013.

<sup>3</sup> A meta original, de R\$ 23.322 mil, foi recalculada devido à redução referente aos custos dos serviços vendidos.





O Resultado Econômico, representado pelo Resultado Operacional Bruto, superou a meta prevista em 62,7%, devido, principalmente, à antecipação das taxas da Operação Urbana Água Branca e também aos valores das taxas correspondentes às desapropriações da Operação Urbana Água Espraiada.

#### 4.8.2 - Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período.

Preliminarmente, cabe destacar que há divergências entre os valores registrados no relatório do DECAP e no fluxo de caixa da empresa, na ordem de 0,20%.

Parte dessas diferenças se deve aos critérios de classificação das receitas/despesas determinados pelo Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta que, em alguns casos, não são os mesmos adotados pela empresa no fluxo de caixa.

Como exemplo, citamos o item "despesa de pessoal" onde se verifica que na coluna "realizado" do Quadro GP-33 foi informado o valor de R\$ 21.025 e no fluxo de caixa da SP-Obras (Quadro GF-02) consta R\$ 20.133 mil.

O valor da despesa no fluxo de caixa é inferior ao informado no relatório do DECAP, em razão de a empresa não considerar o pagamento de estagiários como despesa de pessoal e sim como serviços de terceiros.

Tal situação se reflete de forma contrária no item "Serviços de Terceiros" que, no relatório do DECAP, apresenta valor inferior ao registrado no fluxo de caixa.

Substituindo os valores do Quadro GP-33 pelos montantes informados no Fluxo de Caixa, verificamos que não há variação significativa no cumprimento das metas projetadas no CDI, razão pela qual, utilizamos os dados do relatório do DECAP para efetuar a análise do cumprimento das metas.

**Quadro GP-33**  
**Metas - Resultado Financeiro**

R\$ mil

Fluxo de Caixa	2013		(%)/B/A
	Projetado (A)	Realizado (B)	
<b>Ingresso de Recursos</b>	<b>62.630</b>	<b>68.759</b>	<b>109,8%</b>
1.1 - Receitas Próprias	1.773	2.400	135,4%
1.1.1 - Clientes PMSP	-	-	-
1.1.2 - Clientes Externos	-	-	-
1.1.3 - Outras Receitas Próprias	-	-	-
1.2 - Recursos do Tesouro Municipal	21.997	24.916	113,3%
1.2.1 - Aporte de Capital	-	-	-
1.2.2 - Subvenções Econômicas	-	-	-
1.3 - Transferências Federais/Estaduais/...	-	-	-
1.4 - Recursos Gerenciados	38.860	41.443	106,6%
1.5 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-
<b>2 - Desembolso de Recursos</b>	<b>-68.721</b>	<b>-68.133</b>	<b>99,1%</b>
2.1 - Custeio	-27.995	-25.589	91,4%
2.1.1 - Despesas com Pessoal	-22.117	-21.025	95,1%
2.1.2 - Serviços de Terceiros	-2.734	-1.596	58,4%
2.1.3 - Material de Consumo	-209	-221	105,7%
2.1.4 - Despesas Gerais	-1.960	-1.955	99,7%
2.1.5 - Tributárias	-975	-792	81,2%
2.2 - Investimentos	-1.602	-1.240	77,4%
2.5 - Recursos Gerenciados	-39.124	-41.304	105,6%
2.6 - Retenções a Recolher	-	-	-
<b>3 - Resultado do Período</b>	<b>-6.091</b>	<b>626</b>	<b>-</b>
<b>4 - Disponibilidades</b>			
4.1 - Disponível Inicial	7.801	7.801	100,0%
4.2 - Disponível Final	1.710	8.427	492,8%
<b>5 - Passivo Circulante</b>			
5.1 - Passivo Circulante	10.948	15.379	140,5%

Fonte: Compromisso de Desempenho Institucional e Relatório PMSP (março/2014)

Dentre as principais variações observadas entre os valores projetados e os realizados, destacamos o seguinte:

- a) Resultado do Período - O resultado no final do exercício foi de R\$ 626 mil, superando a meta inicialmente prevista que era de um resultado negativo no valor de R\$ 6.091 mil. Essa evolução se refletiu diretamente no saldo de caixa que passou para R\$ 8.427 mil, ultrapassando significativamente a meta de R\$ 1.710 mil.



- b) Ingresso de Recursos – No que se refere às receitas, houve um acréscimo de 9,8%, uma vez que a meta era de R\$ 62.630 mil e a empresa alcançou, no final do exercício, o montante de R\$ 68.759 mil. Contribuíram para esse incremento o Contrato de Apoio Técnico (CT 034/SIURB/11), a antecipação da taxa da OUAB, bem como as taxas de desapropriações, que ficaram acima do previsto.
- c) Desembolso de Recursos - Quanto às despesas, houve uma aderência satisfatória em relação às metas propostas para o ano de 2013. A empresa executou 99,1% das despesas previstas, apresentando baixa execução apenas nas rubricas "Serviços de Terceiros" (58%) e "Investimento" (77,4%). A menor realização nos itens citados compensou as despesas relativas à "Material de Consumo" e "Recursos Gerenciados" que tiveram variação acima das metas, nos percentuais de 5,7% e 5,6%, respectivamente.
- d) Passivo Circulante – De acordo com a análise do DECAP, a previsão para este item era de R\$ 10.948 mil e a empresa encerrou o ano de 2013 com R\$ 15.379 mil, devido ao incremento da rubrica "Fornecedores". Todavia, o órgão responsável pela análise ressaltou que pelo fato de o Ativo Circulante ter alcançado o valor de R\$ 25.839 mil no final do exercício, a SP-Obras apresentou um índice de liquidez corrente de 1,68, indicando a capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo.

#### 4.8.3 - Despesas de Pessoal

**Quadro GP-34**  
**Metas - Pessoal**

Despesa de Pessoal	2013		(% B/A)
	Projetado (A)	Realizado (B)	
1 - Quantidade de Pessoal	144 <sup>4</sup>	140 <sup>5</sup>	97,2%
2 - Total de Pessoal (R\$ Mil)	21.048	21.025	99,8%

Fonte: Compromisso de Desempenho Institucional, Relatório PMSP (março/2014) e Fluxo de Caixa.

Conforme análise efetuada pelo DECAP, a empresa apresentou um quadro com 140 funcionários (136 de carreira e livre provimento e 4 integrantes da diretoria), quando excluídos os funcionários cedidos pela PMSP e os Conselheiros Fiscal e de Administração, que não foram considerados na proposta do CDI. Dessa forma, ficou dentro da meta que era de 144 funcionários.

<sup>4</sup> A quantidade registrada na tabela original do parecer do DECAP é de 159 funcionários. Desse total foram excluídos os funcionários cedidos pela PMSP e os Conselheiros Fiscal e de Administração, que não foram considerados na proposta do CDI, resultando em 144 funcionários.

<sup>5</sup> 136 funcionários de carreira e livre provimento e 4 integrantes da diretoria



Quanto à verificação de aderência à meta global de despesa com pessoal, o DECAP ressaltou que o acompanhamento mensal via sistema passou a ser realizado apenas a partir de setembro/2013. O total informado como despesa de pessoal corresponde a R\$ 21.025 mil, valor bem próximo do projetado para o gasto com esse item.

#### 4.8.4 – Despesa de Custeio em Geral

A análise deste grupo de despesas está inserida no subitem 4.8.2 do presente relatório, na parte referente a “Desembolsos de Recursos”.

#### 4.8.5 - Plano de Investimentos

**Quadro GP-35**  
**Metas - Investimentos**

Plano de Investimentos	2013		(%) (B)
	Projetado (A)	Realizado (B)	
Hardware Software – Mobiliário Urbano (R\$ mil)	184	6,6	3,6%

Fonte: Compromisso de Desempenho Institucional.

Nos termos do relatório do DECAP, os investimentos previstos para aquisição de *software*, *tablets* e servidor para controle e fiscalização do mobiliário urbano foram de R\$ 6,6 mil, representando apenas 3,6% da meta proposta.

Conforme justificativa da empresa no citado relatório, consta que “...nesta fase inicial de instalação de abrigos e relógios, a não realização deste investimento não tem impacto na atividade fim da empresa, uma vez que o acompanhamento das instalações tem sido feito a contento pelos profissionais da área responsável”.

#### 4.8.6 – Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público

Não há meta prevista. O compromisso de Desempenho Institucional dispõe apenas que “A empresa presta serviços para a Administração Direta, não prestando diretamente ou isoladamente atividades de interesse público”.

#### 4.8.7 – Ações voltadas ao aumento da produtividade

O cumprimento das metas desse item é avaliado por meio de indicadores, conforme demonstrado a seguir.



### Quadro GP-36 Metas - Indicadores

Indicadores	2013		(% B/A)
	Projetados (A)	Realizados (B)	
1 – Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público	A empresa não apresentou indicadores		
2 – Ações visando ao aumento de produtividade			
2.1 – Entregáveis			
2.1.1 – Substituição de abrigos de ônibus	1.440	1.145	79,5%
2.1.2 – Instalação de novos relógios eletrônicos	800	930	116,3%
2.1.3 – Realização das licitações:			
2.1.3.1 – De 87 km de novos corredores de ônibus (%)	100	55	55,0%
2.1.3.2 – De 30 km de requalificação de corredores existentes (%)	100	100	100,0%
2.1.3.3 – De quatro novos terminais de ônibus (%)	100	100	100,0%
2.1.4 – Desenvolvimentos de projetos de:			
2.1.4.1 – De 87 km de novos corredores de ônibus (%)	70	60	85,7%
2.1.4.2 – De 30 km de requalificação de corredores existentes (%)	90	80	88,9%
2.1.4.3 – De quatro novos terminais de ônibus (%)	70	60	85,7%
2.1.5 – Execução de obras de:			
2.1.5.1 – De 87 km de novos corredores de ônibus (%)	1	-	-
2.1.5.2 – De 30 km de requalificação de corredores existentes (%)	5	1	20,0%
2.1.5.3 – De quatro novos terminais de ônibus (%)	-	-	-

Fonte: Compromisso de Desempenho Institucional (Relatório de Novembro/2013)

Com relação aos abrigos de ônibus, a SP-Obras tinha a expectativa de que a meta de 1.440 abrigos de ônibus substituídos fosse atingida até o final de 2013.

Embora não conste a quantidade realizada até dezembro/2013, uma vez que os dados estavam consolidados até novembro/2013, verificamos no Relatório de março/2014 que o total acumulado até fevereiro/2014 foi de 1.550 abrigos de ônibus substituídos, indicando o cumprimento da meta projetada.

Conforme dados registrados no relatório do DECAP, até o mês de novembro/2013 o item instalação de novos relógios eletrônicos atendeu e superou a meta em 16,3%, apresentando a instalação de 930 relógios.

As licitações referentes à requalificação de 30 km de corredores existentes e de quatro novos terminais de ônibus foram devidamente concluídas.

Consta, ainda, no relatório do DECAP que o certame para os 87 km de novos corredores de ônibus está comprometido devido à licitação do corredor Aricanduva, que está aguardando decisão de mandado de segurança preventivo.



Segundo o relatório do DECAP, as demais metas propostas relativas ao desenvolvimento de projetos e execução das obras citadas ainda não foram atingidas, apresentando, porém, expectativas positivas para os próximos meses de execução do Compromisso de Desempenho Institucional.

#### **4.8.8 – Distribuição de Lucros e Resultados**

No exercício de 2013 não houve meta projetada para este item.

#### **4.8.9 – Adoção de Instrumentos de Governança Corporativa e Desenvolvimento Sustentável**

Não há meta prevista.

No tocante à governança corporativa, o Compromisso de Desempenho Institucional menciona que:

- As demonstrações contábeis e financeiras de SP-Obras são auditadas por empresa de auditoria externa contratada e são submetidas à Auditoria Geral da Secretaria das Finanças.
- O detalhamento das receitas e despesas realizadas e expectativas para os próximos meses, bem como os balancetes mensais para aprovação, são apresentados mensalmente aos Conselhos Fiscal e de Administração.
- O fluxo de caixa diário resumido e o balancete sintético mensal, bem como a relação dos pagamentos efetuados por fornecedor são publicados no Portal Transparência da Prefeitura de São Paulo.

Ao longo das fiscalizações realizadas no exercício de 2013, verificamos que os procedimentos acima são realizados rotineiramente.

Quanto ao Desenvolvimento Sustentável, o CDI apenas descreve as atribuições da empresa, ressaltando que todas as obras de sua responsabilidade se sujeitam ao processo de licenciamento ambiental e visam à promoção do bem estar do cidadão.

#### **4.8.10 – Acompanhamento das Metas**

Para possibilitar a elaboração do Relatório de Acompanhamento Trimestral, conforme previsto no artigo 7º do Decreto Municipal nº 53.916/13, a SP-Obras inseriu no Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta – SADIN as informações pertinentes e encaminhou ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta os Questionários de Acompanhamento 01/2013 e 02/2014, sendo que este último engloba os dados consolidados em dezembro/2013.



Com base nas informações fornecidas pela SP-Obras, o Departamento de Defesa de Capitais e Haveres - DECAP/PMSP elaborou 2 (dois) relatórios de acompanhamento trimestral (novembro/2013 e março/2014) que foram submetidos ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Os relatórios de novembro/2013 e março/2014 foram aprovados pelo mencionado Comitê em 27.01.2014 e 05.05.2014, respectivamente.

Com relação ao relatório de março/2014, no qual estão consolidadas as metas de 2013, cabe destacar que apesar de o Comitê ter aprovado o relatório sem ressalvas, incluiu recomendação de que *"... a empresa se atente à eventual dependência financeira existente na entidade com relação às taxas cobradas sobre desapropriações, de maneira que atrasos e modificações em projetos não se tornem um impeditivo à manutenção do equilíbrio econômico da empresa"*.

Por fim, no tocante ao § único do artigo 7º do Decreto Municipal nº 53.916/13, a SP-Obras informou que nos arquivos da empresa não consta qualquer documento contendo recomendações da Junta Orçamentário-Financeira – JOF.

## **5 – INFRINGÊNCIAS E PROPOSTAS DE DETERMINAÇÕES**

### **5.1 – Infringências**

#### **5.1.1 – Gestão Financeira**

Não foram observadas infringências nas análises realizadas na Gestão Financeira.

#### **5.1.2 – Gestão Patrimonial**

- a) Houve atraso no envio do Quadro de Pessoal da SP-Obras referente à movimentação de pessoal nos meses de julho e novembro/2013, infringindo as Resoluções nºs 04/90, 06/92 e 04/93. Além disso, não foi encaminhada a posição referente a setembro/2013 (subitem 4.7.10).

### **5.2 – Propostas de Determinações**

Em face das impropriedades observadas no decorrer de nossas análises, apresentamos as seguintes propostas de determinação.

#### **5.2.1 – Gestão Financeira**

- a) Na elaboração do Demonstrativo de Fontes e Usos, é necessário que seja efetuado um levantamento mais preciso dos montantes estimados, a fim de evitar o superdimensionamento dos recursos orçados em comparação com os valores realizados (subitem 3.7-a).



b) No Demonstrativo de Fontes e Usos deve ser incluído um item referente às "Receitas Próprias" para especificar receitas como aquelas geradas, por exemplo, pela concessão do Mobiliário Urbano (subitem 3.7-b).

c) Tendo em vista o elevado valor orçado (R\$ 349.967.418,00), o item "Outras Despesas" constante do Demonstrativo de Fontes e Usos deve ter sua composição detalhada de forma mais específica (subitem 3.7-c).

### 5.2.2 – Gestão Patrimonial

a) Buscar novas alternativas de negócios, tendo em vista que, apesar das receitas auferidas em 2013 (R\$ 27.486.009,43) terem sido suficientes para arcar com as despesas do mesmo período (R\$ 24.308.174,27), houve redução de aproximadamente 60,58% no lucro da SP-Obras que passou de R\$ 6.152.284,23 no exercício de 2012 para R\$ 2.425.495,11 em 2013 (subitem 4.6.7).

b) Apesar de não ter gerado ressalva no parecer do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta, é necessário que a SP-Obras realize os investimentos relativos à aquisição de hardware e software para controle e fiscalização do mobiliário urbano, uma vez que foi realizado apenas 3,6% da meta projetada para esse item no Compromisso de Desempenho Institucional. (subitem 4.8.5).

## 6 – DETERMINAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Foi realizada a Ordem de Serviço nº 2014.07360.1 (Contas 2013), TC nº 72.000.817.14-20, cujo objetivo foi a verificação do cumprimento das determinações do parecer das contas do exercício de 2010.

As determinações foram identificadas com nova ordem sequencial numérica, conservando no final de cada uma o item original do Acórdão.

### 6.1 – *"Promover as medidas necessárias, visto que a depreciação e a amortização dos bens do ativo permanente, com índices fixos, não leva em consideração o § 3º do artigo 183 da Lei Federal 11.638/07."* (item 1)

A empresa se comprometeu a realizar a revisão dos índices de depreciação e amortização quando ocorrerem alterações significativas nos itens do ativo permanente.

Além disso, durante os trabalhos de fiscalização das demonstrações contábeis do exercício de 2013, verificamos que, para atendimento do disposto no § 3º do artigo 183 da Lei Federal nº 11.638/07, a SP-Obras efetuou a avaliação dos ativos constantes do Balanço Patrimonial de outubro/2013 e, como resultado desse estudo, optou por manter as taxas de 10% a.a. para móveis e utensílios e 20% a.a. para os equipamentos de informática.

**Situação Atual:** Atendida





**6.2 – “Regularizar a integralização do capital social, com o aporte de R\$ 83,5 mil por parte da São Paulo Urbanização, conforme estabelecem a Cláusula 6ª, do Contrato Social e, ainda, o Anexo II, do Decreto Municipal 51.415/10.” (item 2)**

A SP-Obras informou que a integralização foi efetuada em janeiro/2013.

A afirmação da Origem foi confirmada mediante consulta ao razão do mês de janeiro/2013, no qual consta o registro contábil da integralização feita pela SP-Urbanismo no capital social da SP-Obras em 30.01.2013.

Embora a providência adotada não altere a infringência verificada no exercício de 2010, a situação foi regularizada, motivo pelo qual consideramos este item superado.

**Situação Atual:** Atendida

**6.3 – “Elaborar o quadro do pessoal permanente, fixando sua remuneração, conforme estabelece o Contrato Social, em seu Capítulo V, Cláusula 16, item 6” (item 3)**

A Origem informou que o quadro de pessoal permanente foi aprovado em 18.03.2010 e que, em 01.10.2012, foram fixadas as respectivas remunerações.

Por ocasião da atualização das informações para elaboração do Relatório Anual de Fiscalização do exercício de 2012, verificamos a adoção das seguintes providências por parte da SP-Obras:

- a) A implantação do Plano de Cargos e Salários foi aprovada em 05.07.2012, conforme RD DGC-019/12.
- b) O enquadramento inicial foi implantado a partir da competência outubro/2012, de acordo com a RD DGC-023/2012.
- c) Na Folha de Pagamento referente ao mês de dezembro/2012, ficou evidenciado que o enquadramento mencionado na alínea “b” foi efetivamente realizado, uma vez que os cargos registrados já estavam utilizando a nova nomenclatura, bem como o salário da tabela de enquadramento inicial (Anexo da RD DGC-023/2012) e da tabela salarial (Anexo I da RD DGC-019/2012).

Diante das medidas adotadas, consideramos regularizado o presente apontamento.

**Situação Atual:** Atendida



## 7 – RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS

Objeto	Processo IC	Agente de Fiscalização	IC
Gestão Financeira	72.001.741.14-03	Maria Efigênia de Araújo	841
Demonstrações Contábeis	72.002.457.14-37	Maria Efigênia de Araújo	841
Receitas e Despesas	72.003.466.13-82	Maria Efigênia de Araújo	841
Pessoal – Administração de Pessoal	72.002.465.13-84	Maria Efigênia de Araújo	841
Determinações de Exercícios Anteriores	72.000.817.14-20	Maria Efigênia de Araújo	841

Em 14.08.2014

### Relatório Anual de Fiscalização consolidado por:

  
**MARIA EFIGÊNIA DE ARAÚJO**  
Agente de Fiscalização

  
**LUIZ AMADO GARCIA PEREIRA DIAS**  
Supervisor de Equipes de Fiscalização e Controle 11

Acompanham 02 (duas) encadernações e 01 (uma) mídia.  
18521466RA15RT001-13  
MEA



**SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE**  
**Senhor Subsecretário**

**Ref.:** Relatório Anual de Fiscalização  
SP-OBRAS – Exercício 2013.

Trata o presente do Relatório Anual de Fiscalização da São Paulo Obras – SP-  
Obras, do exercício de 2013.

Em Relatório de fls. 05 – 61, a técnica designada apresentou as seguintes  
infringências e propostas de determinações:

**“5 – INFRINGÊNCIAS E PROPOSTAS DE DETERMINAÇÕES**

**5.1 – Infringências**

**5.1.1 – Gestão Financeira**

*Não foram observadas infringências nas análises realizadas na Gestão  
Financeira.*

**5.1.2 – Gestão Patrimonial**

*a) Houve atraso no envio do Quadro de Pessoal da SP-Obras referente à  
movimentação de pessoal nos meses de julho e novembro/2013,  
infringindo as Resoluções nºs 04/90, 06/92 e 04/93. Além disso, não foi  
encaminhada a posição referente a setembro/2013 (subitem 4.7.10).*

**5.2 – Propostas de Determinações**

*Em face das impropriedades observadas no decorrer de nossas análises,  
apresentamos as seguintes propostas de determinação.*

**5.2.1 – Gestão Financeira**

*a) Na elaboração do Demonstrativo de Fontes e Usos, é necessário que  
seja efetuado um levantamento mais preciso dos montantes  
estimados, a fim de evitar o superdimensionamento dos recursos  
orçados em comparação com os valores realizados (subitem 3.7-a).*

*b) No Demonstrativo de Fontes e Usos deve ser incluído um item  
referente às “Receitas Próprias” para especificar receitas como  
aquelas geradas, por exemplo, pela concessão do Mobiliário Urbano  
(subitem 3.7-b).*

*c) Tendo em vista o elevado valor orçado (R\$ 349.967.418,00), o item  
“Outras Despesas” constante do Demonstrativo de Fontes e Usos*

deve ter sua composição detalhada de forma mais específica (subitem 3.7-c).

### 5.2.2 – Gestão Patrimonial

- a) Buscar novas alternativas de negócios, tendo em vista que, apesar das receitas auferidas em 2013 (R\$ 27.486.009,43) terem sido suficientes para arcar com as despesas do mesmo período (R\$ 24.308.174,27), houve redução de aproximadamente 60,58% no lucro da SP-Obras que passou de R\$ 6.152.284,23 no exercício de 2012 para R\$ 2.425.495,11 em 2013 (subitem 4.6.7).
- b) Apesar de não ter gerado ressalva no parecer do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta, é necessário que a SP-Obras realize os investimentos relativos à aquisição de hardware e software para controle e fiscalização do mobiliário urbano, uma vez que foi realizado apenas 3,6% da meta projetada para esse item no Compromisso de Desempenho Institucional. (subitem 4.8.5)." (fls. 58 – 59).

Com o exposto, que acompanhamos, submetemos o presente à elevada apreciação de Vossa Senhoria.

Em 14.08.2014.

  
**MARCOS TADEU BARROS DE OLIVEIRA**  
Coordenador Chefe - Coordenadoria VI

Acompanham: 02 cadernos (Relatório de Atividades 2013 e Demonstrações Contábeis – Exercício 2013)  
01 CD Relatório de Atividades – SPObras.

MTBO

18521466RA15ST002-13



Segue (m), juntada (s) nesta data, \_\_\_ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).  
Nº(s) 63 em 02/09/14 Ass. [Signature]

*[Handwritten signature]*  
SOTB Secretária